ANNO XLIV. NUMERO 85. TERÇA FEIRA 14 DE ABRIL DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible]

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis mezes idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por três mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis mezes idem . . . . . 13$500
Por nove mezes idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspariuho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Alitio Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. S. Hermenegildo m., S. Urso b.
14 Terç. S. Dominico b., S. Tiburcio m.
15 Quart. Ss. Pancracio e Eutiquio mm.
16 Quint. S. Engracia, S. Calisto.
17 Sext. S. Aniceto p. m., S. Elias monge.
18 Sab. S. Galdino b. card., S. Apolonio.
19 Dom. S. Hermogenes, S. Socrates m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres

27 de março de 1868.

A primeira quinzena deste mez apenas se assignalou pelo assalto que as tropas paraguayas levaram a alguns de nossos encouraçados, assalto que se tornou funesta lição á sua desvairada temeridade. Fóra desse incidente os dous campos belligerantes pareceram assistir immoveis a um dos phenomenos do paiz, a enchente do rio Paraguay na maior altura de que ha memoria; mas a verdade é que uns e outros procuraram tirar vantagens do facto, se bem que em sentido differente.

O exercito alliado não podia, é certo, mover forças terrestres ao interior do paiz, pois os ribeiros estavam convertidos em rios e os rios em lagos; mas em compensação via-se o inimigo obrigado a abandonar as posições que occupava na margem direita do rio, porque, invadidas pelas aguas, só em altos terraplenos podiam manter pequenas peças de artilharia. Assim aconteceu particularmente na fortificação paraguaya da margem do Chaco, fronteira ao passo do Timbó, que se denomina Novo Estabelecimento, e onde havendo a principio 12 peças agora existem 3 ou 4. Estas mesmas conservam-se quasi silenciosas, pois, indo nos dias 5 e 6 os encouraçados que estão acima de Humaytá bombardear esse ponto, aos doze tiros que fez o *Barroso* a fortificação respondeu com quatro de pequeno calibre.

Reduzida a tanta insignificancia a fortificação inimiga, de que muito se fallára, não perderam mais tempo com ella nossos vasos, e dedicaram se a interceptar as communicações pela barra do Tebiquary, destruindo o que naquellas paragens achavam em viveres ou objectos de guerra.

No dia 7 um encouraçado e dous monitores, subindo até o ponto indicado para observarem se passavam forças do Chaco para a margem esquerda do rio, nada descobriram neste sentido, mas achando um deposito de mantimentos, em que se calculava haver 1,000 arrobas de charque bastante deteriorіorado, além de outros generos, tudo inutilisaram, trazendo umas 14 canoas, assim como grande numero de picaretas, pás e enxadas, que o inimigo tinha na costa, e sem duvida abandonou á chegada de nossos navios.

Indiquei acima que tambem Lopez procurava utilisar a enchente, e foi embarcando em Humaytá para ir desembarcar, muito dentro da margem do Chaco, uma parte de seu material de guerra, de suas tropas, sua bagagem, e até sua pessoa e a de sua amasia.

Este facto, em que concordam as informações de varios passados, e que no exercito se acredita como positivo, é no entanto posto em duvida pelos affectos a' causa paraguaya. Porque?

Porque tanto importaria confessar que Humaytá' não póde resistir por muitos dias, e que, se Lopez não procura a esta hora o caminho da Bolivia, quer tê-lo ao seu alcance n'um momento de apuro.

Humaytá' debellado, a guerra está' finda: 1º, porque a esquadra inteira subindo até Assumpção levaria metade perseguiria no interior do paiz os destroçados restos do exercito paraguayo; 2º, porque não terá' o inimigo uma base de operações que não possa ser contornada ou levada de vencida como melhor convenha aos alliados; 3º, porque os exercitos destes, podendo mobilisar todas as suas forças, levariam uma dupla ou triplice invasão, o que lhes permittiria dominar simultaneamente todo o paiz.

Assegurando-se que Lopez tem retirado de Humaytá' sua grossa artilharia, deixando só a de menor calibre, ha, porém, quem d'ahi tire a consequencia do que elle irá' levantar fortificações em algum ou alguns pontos superiores do rio.

Começa por não ser muito razoavel acreditar que artilharia pesada possa levar-se em canoas de uma a outra margem de um rio caudaloso, e depois através de terrenos alagados, devassando matas primitivas.

Mas, admittindo que tanto conseguisse Lopez fazer realisar a seus miseros soldados onde, em que tempo, e com que meios improvisar um novo Humaytá', para deter nossos encouraçados, quando tanto não conseguio essa fortaleza, obra de 60 annos de um trabalho constante e paciente?

Não obstante poder-se admittir a grande cheia dos rios e esteiros, e ainda as copiosas chuvas como razões bastantes para uma suspensão occasional das operações, ao ver a actividade com que o marquez tomava certas disposições, e perscrutando o caracter de outras, percebia se que algum movimento mais sério ia ser de prompto realisado.

As revistas por brigadas eram diarias, como se o general em chefe quizesse ter um conhecimento exactissimo e por proprio exame do estado de cada uma dellas para calcular o seu melhor emprego.

Desde o principio do mez o marquez mandou substituir oito canhões obuzes de 4 ½ pollegadas, que tinha o 1º regimento, por peças de campanha de calibre 4, com o que esse corpo adquirio toda a mobilidade como se se destinasse a expedicionar com rapidez.

Um incidente occorreu então, e de que darei aqui noticia para não o olvidar mais tarde. O capitão Buske, commandante da canhoneira *Limet*, levando officios de nosso enviado especial, transferio-se no dia 11 ao acampamento de Tuyu-Cué para pedir ao marquez autorisação afim de seguir até a Assumpção para proteger os subditos inglezes que Lopez obriga ao serviço.

O marquez, recebendo o capitão Buske com muita obsequiosidade, ponderou-lhe os inconvenientes de sua pretenção, e concordaram em que a canhoneira estacionaria nas Tres Bocas até o desenvolvimento—que ia ser muito breve—das operações.

O capitão Burke ficando até o dia 13 em Tuy-Cué percorreu o acampamento, retirando se para o Passo da Patria na manhãa desse dia, muito penhorado do acolhimento que tinha merecido.

Com a negativa tão absoluta, embora cortez, de deixar a canhoneira ingleza penetrar no rio Paraguay, theatro da guerra por aquelle lado, desvaneceram-se as esperanças de que no momento extremo tivesse Lopez um *padrinho* para salvar sua pessoa e seus interesses. Elle está' hoje condemnado a seguir a sorte que tiverem seus soldados, ou a emigrar através dos sertões da Bolivia, sem muitas esperanças de que o general Melgarejo não lhe cobre a postagem de seu territorio.

Na manhãa do dia 18 approximou-se uma força de cavallaria brasileira a's linhas inimigas para fazer um reconhecimento, e teve occasião de envolver uma guarda paraguaya, de 25 homens, matando-lhe 10, e tomando os outros 15 prisioneiros, inclusive o alferes que os commandava.

O estado de todos esses prisioneiros, segundo me informa pessoa insuspeita que esteve junto delles, era miseravel. Esqualidos e maltrapilhos, tudo pareciam, menos praças de um exercito regularisado.

Pelas declarações desses prisioneiros, colhidas com geito, e pelas que deram varios passados, entre elles dous inferiores, pareceu confirmada a noticia de que Lopez tinha ultimamente transferido para o Chaco uma parte consideravel das forças de Humaytá' e tambem muita artilharia.

Era, entretanto, necessario antes de arremessar o exercito contra aquella fortissima posição verificar até onde seriam exactas taes noticias, e tambem estudar as probabilidades de debellar Curupaity, afim de desembaraçar o accesso de toda a esquadra.

No dia 19 veio o marquez de Tuyu-Cué para Tuyuty, onde conferenciou com o marechal Argollo. Em seguida transferio-se ao Passo da Patria, e ahi embarcou para o Cerrito no pequeno vapor *Pingo*, afim de passar para a esquadra de madeira.

Noticias dos correspondentes argentinos accrescentam que S. Exc. fez tambem seguir 4,000 homens de Tuyuty para operarem contra Curupaity, mas as minhas cartas nada dizem a este respeito.

A unica cousa que houve foi o general em chefe expedir as ordens para na manhãa do dia 21 simular-se um ataque a's trincheiras paraguayas do centro, isto é, do ponto chamado Angulo que enfrenta o exercito argentino, e o mais importante do Expinilho, que ameaçam as forças do 3º corpo do exercito e outras do commando do general Osorio.

A's 6 horas da manhãa as cavallarias deste general avançaram levando de vencida as do inimigo, de que poucos conseguiram salvar se. O canhão e a infantaria tomaram logo a palavra, e por espaço de duas horas a refrega não cessou por aquelle lado. O general *Osorio*, arriscando-se, como sempre, com grande temeridade, teve o cavallo morto, e algumas perdas pouco numerosas tivemos, conseguindo nossos valentes soldados desalojar o inimigo de diversas posições, obrigando-o a concentrar-se em sua segunda linha de defesa.

Na mesma occasião oito batalhões argentinos sob o commando do general D. Emilio Mitre atacava a primeira trincheira da fortificação do Angulo, conseguindo penetrar nella, com pouca perda de homens, pois só teve um official subalterno morto, um ou dous feridos, e uns vinte homens de tropa fóra de combate.

A maneira vigorosa como as tropas brasileiras do general Osorio e os argentinos com o general Emilio Mitre levaram adiante o reconhecimento fez no principio acreditar que tratava-se de um acommettimento geral, para proteger o desembarque que se dizia planejado pelo marquez contra Curupaity.

Se tanto se falla de Curupaity é porque, a conquista dessa posição seria de grandissima vantagem e póde alcançar-se por um golpe de mão bem dirigido.

Curupaity em nosso poder importa não só poder, como ja' disse, subir toda a esquadra a bombardear Humaytá', mas avançar o exercito de Tuyuty duas leguas para a sua frente, formando se talvez nossa base de operações no rio Paraguay, o que tornaria muito mais faceis todos os supprimentos.

Levam-se tão longe as consequencias de debellar-se Curupaity que se presume teria o inimigo de abandonar-nos sua primeira e segunda linha para reconcentrar-se na terceira, que só comprehende o espaço entre Humaytá' e Passo-Pocú. A nossa artilharia faria o resto, e acaso sem perder nós um homem veriamos cahir esmagado esse grande baluarte da resistencia paraguaya.

Defronte de Passo-Pocú e a meio tiro de canhão ja' se construe uma grande bateria brasileira, que sem duvida dirá' a ultima palavra a esse velhacouto de Lopez, hoje, segundo se diz, abandonado por sua pessoa, mas que ainda constitue um dos principaes pontos de apoio de Humaytá'.

— 28 de março. —

Na disposição em que se apresentam as operações militares, segundo a primeira parte de minha correspondencia enviada hontem, cada hora podia trazer a noticia de um grande successo de armas; talvez de uma victoria completa.

De facto conserva-se o general em chefe na esquadra, todo o exercito sobre as armas, e perfeitamente reconhecida toda a linha inimiga, graças a' operação do dia 21, era mais do que logico, era infallivel que o ataque teria lugar no dia 22 a 23; e a publica impaciencia mal se conformava aqui com esperar pelas noticias d'elle até amanhãa, em que só chega o paquete de Corrientes.

Eis, porém, que hontem á tarde ellas foram vagamente adiantadas.

O *Nacion*, na sua ultima hora, deu o seguinte:

« Pelo vapor *Lujan*, chegado hoje do Rosario, receberam-se as seguintes importantes noticias:
« Momentos antes deste vapor largar chegáva
« do Itapirú o *Brasileiro*, cujos passageiros com-
« municaram o que segue:
« No domingo 22 ás 10 e meia da noite, os al-
« liados bombardearam por terra e por agua as
« fortificações paraguayas do Chaco, Curupaity e
« Humaitá', atacando-as simultaneamente forças
« de infantaria.
« Estas tomaram a grande trincheira do Man-
« guilho de Tuyuty, onde se achou grande quan-
« tidade de munições e arreamentos.
« Até a' sahida do *Brasileiro*, que foi na manhãa
« de 23, continuava o bombardeamento »

Se a origem da noticia muito deixava a desejar, a circumstancia de que ella concordava com as esperanças que todos nutriam fez que se aceitasse com inteira confiança; e se se deseja anciosamente a vinda do paquete é por conhecer os detalhes

Dos diarios desta manhãa é a *Nacion* a que alguma cousa adianta.

Diz ella:

« Acabamos de ter importantes noticias do Paraguay pela via do Rosario. As tomámos de uma carta ao general Paunero (ministro da guerra) com os detalhes que até esta hora se possuem.

« A serem verdadeiras estas gratas novas, estamos na vespera de dar cima a' grande obra em que nos achamos empenhados.

« Diz a carta:

« Rosario, 26 de março.—Hontem a' tarde che-
« gou um vapor de Itapirú, que trás as noticias
seguintes:

« No dia 21 a esquadra atacou Curupaity fazendo um fogo vivissimo. Ao mesmo tempo o exercito alliado atacava as fortificações paraguayas do lado de Tuyuty, assim como as da parte do Chaco. A canhonada continuava até o dia 23, em que o vapor largou de Itapirú. Os alliados tinham tomado um numero consideravel de prisioneiros e canhões, e uma immensa porção de petrechos. Em summa, dava-se tanta importancia a este ataque que se suppunha ser o ultimo.»

Terá' o paquete de partir para o Rio da Prata sem levar mais do que essas primeiras noções de uma victoria, porventura muito gloriosa e consequente? Esperamos que assim não acontecerá.

Logo, porém, que a passagem da divisão de encouraçados e a tomada do Estabelecimento, pondo a Lopez em grande perigo de ser encurralado, o decidiram a tirar de Humaitá alguns recursos para lhe protegerem a retirada, nada mais havia que esperar.

Humaita era ainda forte, muito forte. Curupaity, Rojas e as outras fortificações paraguayas constituiam poderosos ante-muraes d'elle, mas eram expugnaveis e deu-se o ataque, cujos detalhes ainda se esperam.

Segundo o pensar da *Nacion Argentina* o seu resultado póde ter sido tal que ponha termo á guerra, sendo até esse combate o ultimo d'ella.

Como combate geral é isto possivel, porque é preciso reconhecer esta verdade. «Fóra de Humaitá não ha mais resistencia possivel para Lopez.»

Tudo que se diga em outro sentido são sonhos de pessimistas, ou consolos de partidarios.

E' possivel, apenas possivel, que elle tirasse de Humaitá uma parte da sua artilharia para a ir assentar em algum passo estreito do rio; porém, já o disse eu hontem, não se improvisam Humaitá', e quando se improvisassem, ja' nossa esquadra e exercito conheceriam os meios de os decidir em poucas semanas.

Se está' geralmente admittido que Lopez passou para o Chaco com forças, no numero d'ellas ha bastante diversidade. Falla-se em 10,000, outros em 6,000, mas o transfuga que respondeu com mais precisão ás perguntas que se lhes costumam fazer, disse que elle levára só comsigo um batalhão de infantaria e dous regimentos de cavallaria.

Quer isto dizer que foi uma numerosa escolta, e só isso.

Confirma esta noticia o facto de não se ter percebido movimento, ou sequer rastos da passagem de forças do Chaco para a margem esquerda até a barra do Tebiquary, e mesmo acima, onde foram recentemente os encouraçados.

Estará' Lopez acampado no Chaco com as forças que tirasse de Humaitá'? Esta supposição parece absurda, mas o será' menos se reflectir que antes do que tudo olha elle para a segurança de sua pessoa.

Quando mandou seu grande exercito invadir Corrientes, fez que o congresso lhe supplicasse não arriscar sua preciosa existencia, indo commanda-lo em chefe.

Do Passo da Patria fugio elle com seu exercito no mesmo dia em que uma bala acertou na casinha que havitava, e era a estação do telegrapho Durante a batalha de 24 de maio conservou se em Passo-Pocú, retirando-se, perdida ella, para a Assumpção.

Que teria, portanto, de inverosimil que, vendo Humaita' rio acima e rio abaixo mettido entre duas divisões de encourados, e ameaçado por um exercito de 40,000 homens na sua frente, o *herôe* paraguayo fosse tomar folego nas campinas do Chaco, que tambem são caminho para a Bolivia?

Toda a concessão que se lhe póde fazer é que, certo de que a rendição de Humaita' não podia demorar, elle quer salvar dessa grande catastrophe alguns recursos, não para impedir, mas para demorar os passos dos alliados, ganhando assim algum tempo.

Como o marquez de Caxias tem ideas contrarias sobre o aproveitamento do *cabedal inglez*, e apoia suas idéas n'um exercito victorioso e n'uma valente esquadra, é mais que provavel que as faça prevalecer de uma maneira absoluta.

Aqui eu estava quando recebo a noticia communicada pelo telegrapho de Montevidéo de ter cahido em nosso poder Curupaity, a linha paraguaya de Tuyuty, a segunda trincheira inimiga de Passo-Pocú, e emfim este mesmo redecto, morada de Lopez ha pouco, e hoje quartel-general do marquez de Caxias.

Foi um grandioso combate, em que a estrategia do nobre marquez de Caxias, a de seu digno discipulo o bravo marechal Argollo, a intrepidez de nossos chefes e officiaes, e emfim o denodo dos soldados brasileiros, escreveram uma das mais brilhantes paginas da nossa historia militar.

Louvor a elles, e felicitações, mil felicitações a patria.

Não possuimos ainda todas as circumstancias desse grande triumpho, mas elles ahi vão levadas directamente do theatro da guerra a capital do imperio por um transporte especial.

Que immenso regosijo para a nação brasileira!

O inimigo vencido, vencido sobre seus proprios baluartes, a poder de coragem, desalojado de seus reductos a ponta de bayoneta. Isto quanto á gloria!

Quanto ao resultado para o desfecho da guerra, elle é immenso.

Do quadrilatero inexpugnavel de Lopes só resta em pé o corpo da fortaleza Humaita'. Só restava [illegible] desapparecido.

Toda a esquadra de madeira subindo agora a reunir-se aos encouraçados constituem uma formidavel ameaça pela parte do rio; pela de terra a nossa artilharia ja' lançava bombas a tiro de espingarda contra os ultimos reductos do inimigo!

A esta hora, repito-o, Humaitá será' nosso, tremulando sobre suas ameias a bandeira imperial!

Honra ao nobre marquez de Caxias, aos distinctos generaes Osorio e Argollo, a nosso valiente exercito e esquadra!

O que resta da guerra paraguaya é bem pouco, e sem duvida outros dias memoraveis como o 19 de fevereiro e o 22 de março não nos dará' ella. Mas regosije-se o imperio, sua constancia tudo venceu, com sacrificios, e a bravura de seus soldados ganhou lhe a reputação da primeira potencia militar na America do Sul.

Sem tempo para mais, pois é a ultima hora do *alcance*, direi só que uma jubilosa sensação causou na capital argentina a noticia da grande victoria conquistada pelas armas brasileiras especialmente, mas a que não foram alheias as de nossos alliados.

A terminação da penosa luta nestes momentos, que tanto se agitam as provincias da confederação pela proximidade das eleições primarias para presidente, é um favor que este paiz recebe, favor de numeroso alcance benefico e opportuno.

Montevidéo, 30 de março de 1868.

Continuam a ser satisfactorias as noticias que nos chegam do campo das operações, no Paraguay, e a todo o momento espera-se aqui receber a da occupação de Humaitá pelos exercitos alliados.

Lopez abandonou um punhado de bravos naquella posição, deixou-os á nossa discripção e procura na fugida para o interior escapar á sorte que merece. Elle não se importa sacrificar o ultimo Paraguayo, com tanto que salve a sua vida, e a de sua concubina, alma desta resistencia, que tanto tem ennobrecido o Paraguay.

Esta heroica nação está anniquillada, e serão precisos muitos annos para que chegue ao grão de prosperidade em que se achava antes de começar a guerra.

O actual dictador recebeu de seu pai um patrimonio esplendido, e offuscando-se ao contemplar tanta riqueza e poder, de que podia dispor livremente, esbanjou-o, como filho prodigo que desbarata em um momento os cabedaes accumulados lentamente, com ordem e previdencia.

Cegou-o a ambição do mando, e seu paiz pareceu pequeno para satisfazer a aspiração nascida com a posse do mando. Quiz estender a sua dominação por toda a America do Sul, e, aproveitando-se do estado de desarmamento em que ella toda se achava, lançou suas hordas obedientes sobre os territorios visinhos, provocando-os a uma luta insensata, injustificavel nos seus fins e odiosa pelos males que tem produzido.

Lopez deve ser execrado pela humanidade inteira. Anniquillou uma geração robusta, energica, com a qual o Paraguay poderia assumir uma brilhante posição entre as republicas da America do Sul, e estragou os recursos de seus visinhos, esterilisando verdadeiras fontes de riqueza e progresso.

Foi um flagello de Deus que nos appareceu, e cuja recordação fará estremecer de horror sempre.

Tinha, entretanto, este homem uma bella missão diante de si, e poderia ter-se constituido o fundador de uma gloriosa nacionalidade no centro deste continente. Possuia para isto todos os elementos necessarios.

Trocou esta tarefa civilisadora e productiva por outra barbara e exterminadora, e agora foragido, arrastando penivelmente os restos de seus exercitos, ha de abandona-los no momento em que elles difficultem sua salvação, para ir desfructar na Europa os immensos cabedaes que roubou a seus concidadãos e alli accumulou, e para gosar da falsa aureola que lhe teceram escriptores assalariados e sem consciencia, que ainda procuram fazer crer que a condição do Paraguayo é a melhor possivel.

Basta de digressão para tratar dos assumptos deste paiz, que bem pouca importancia tiveram nesta quinzena.

A sessão legislativa parece que será esteril. Muitos deputados resignarão o seu mandado, e outros deixam de comparecer [illegible] modo ponha vezes [illegible] na casa. O projecto que approva todos os actos da dictadura do general Flores está pendente de ambas as camaras, e será tambem o de mais importancia que receba a sancção neste anno.

Foi votada uma pensão mensal de 1,000 pesos para a viuva do general e algumas outras leis de interesse secundario.

A administração do general Batle continua a receber provas de sympathia de todos os departamentos; mas nota-se nella pronunciada tendencia para o lado *conservador*, que é naturalmente conduzido ao governo.

Todas as nomeações de chefes politicos e de commissario denunciam esta tendencia, e indicam que se prepara o terreno para lhe dar completa influencia no governo do paiz.

O *Siglo* apoia esta manobra, e, tendo mudado de redacção, constituio-se o orgão genuino desta fracção importante do partido colorado.

E' o Dr. Ramirez quem se acha actualmente a' sua frente, tendo se retirado os Srs. Ferreira y Artigas e J. Castellanos.

O partido blanco, entretanto, não descansa, e prosegue sempre com tenacidade e perfidia para realisar seus planos.

Com um cynismo que pasma, attribuem agora seus corypheus o assassinato do general Flores aos conservadores, e apoiam esta estupenda calumnia em palavras proferidas em momentos de excitação pela viuva do general e pelo filho D. Fortunato, palavras que nada provam: pois que aquella infeliz e seu filho lembravam se só da opposição que a illustre victima encontrara sempre da parte dos homens proeminentes daquelle grupo dissidente.

O processo dos assassinos prosegue com lentidão e desta demora conveniente para esclarecimento da justiça, se tem querido tambem fazer uma arma para provar a complicidade dos conservadores.

A situação não infunde receios, mas tambem não inspira confiança. A autoridade, portanto, procura rodear-se de elementos de ordem que garantam a paz. Para este fim creou alguns esquadrões de cavallaria para o serviço das povoações fronteiras a Entre-Rios, que são sempre invadidas por forças reunidas naquella provincia argentina, e manda que os batalhões de guardas nacionaes da capital, façam frequentes exercicios.

E' um vexame para a população nacional, que durará' pouco tempo, mas que tem compensações para ella mesma.

No dia 20 deste teve lugar o funeral do general Flôres, para collocar-se seus restos na capella do Sacramento, na igreja matriz.

Nunca vi tanta gente reunida nesta capital, nem tão evidentes provas de mais profunda dôr! O martyr oriental recebeu de toda a sociedade de Montevidéo, sem distincção de nacionalidade, uma homenagem posthuma de respeito, sincera e significativa. Foi uma ceremonia tocante, que a todos impressionou profundamente.

A igreja estava decorada convenientemente, e no centro se elevava um esplendido catafalco, do qual se tiraram algumas cópias photographicas, que estão mui exactas.

Ha dias assistimos a um terrivel incendio na casa de sobresalentes de Pedro Barreli & C., que era uma das mais importantes desta praça. Ficou completamente reduzida a cinzas.

[illegible] tação naval, o Sr. capitão de mar e guerra Theotonio Raymundo de Brito, e crê-se que elle se retira em breve para essa côrte, a instancia dos medicos que o assistem. O Dr. Souto tratou-o com todo o esmero, e conseguio allivia-lo alguma cousa de seus soffrimentos.

O estado politico da Confederação Argentina, é bastante agitado, e ainda não se sabe definitivamente qual a candidatura que vingará.

A de Elizlade tem ganho muito terreno, mas a combinação *Urquiza-Alcina*, que surge agora, parece destinada a prejudica-la. Em todo o caso, a conclusão da guerra com o Paraguay vai ter uma influencia decisiva, tanto sobre este estado, como sobre a eleição.

Se ella se prolongar ainda, então a Confederação Argentina, terá' que soffrer muitas commoções politicos primeiro que consolide a ordem interna.

A paz dos quatro estados, depende do desfecho da campanha do Paraguay.

INNERIOR

Rio de Janeiro

2 de abril de 1868.

Por decretos de 1 de abril corrente foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra:

A D. Maria Aldina Penna Leal, viuva do alferes da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, João de Deus Penna Leal, fallecido em consequencia de molestias adquirida em campanha, 36$ mensaes.

A D. Maria Emilia Pereira Bello, viuva do coronel André Alves Leite de Oliveira Bello, fallecido em consequencia de molestias adquiridas em campanha, 60$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Amalia Etelvina Reina, viuva do alferes de cavallaria do exercito e tenente em commissão do 19º corpo de voluntarios da patria, Eustaquio Joaquim Reina, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 24$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

Ao alferes reformado do exercito João Luiz da Costa, cégo em consequencia de molestia adquirida em campanha, 16$800 mensaes.

Foi concedida dispensa do lapso de tempo ao major Antonio Gonçalves da Silva Caillina, afim de poder tirar carta de cavalleiro da ordem da Rosa.

Por carta imperial da mesma data foi naturalisado o subdito portuguez, piloto, Antonio Ferreira Garcia de Andrade.

Por decreto do 1º do corrente foi nomeado almoxarife do arsenal de guerra da provincia do Pará o fiel do almoxarifado do mesmo arsenal Luiz Antonio *Ferreira Bentes*.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelos seguintes individuos, lhes foram concedidas as honras dos postos militares abaixo mencionadas, por decreto de 1º do corrente.

De coronel.—Ao coronel em commissão do 29º corpo de voluntarios da patria José de Oliveira Bueno.

De capitão.—Ao capitão do 37º corpo dito Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque.

De alferes.—Ao alferes do 6º corpo dito Manoel Moreira Lyrio.

Por decreto tambem do 1º do corrente concedeu-se ao 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. José Antonio de Freitas Junior, a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

— 3 —

S. M. o Imperador acompanhado dos seus semanarios visitou hontem a fortaleza de S. João e o hospital maritimo de Santa Isabel em Jurujuba, onde se acham aquartelados os aprendizes artilheiros.

Por decretos de [illegible] de março findo:

Foi removido o bacharel Agostinho Julio do Couto Belmont, do lugar de juiz municipal da 1ª vara do termo da capital da provincia do Maranhão para o de juiz municipal e de orphãos dos termos de Caxias e S. José, na mesma provincia.

Foram nomeados:

O bacharel José Xavier de Toledo, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento de Araquára, na provincia de S. Paulo, ficando sem effeito o decreto de 23 de novembro do anno passado, que o nomeou para igual lugar no termo de Santa Luzia, na de Minas-Geraes.

O bacharel Francisco Corrêa Ferreira Rabello, juiz municipal e de orphãos do termo da Diamantina, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel João Fernandes Chaves Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de S. João de El-Rei, da mesma provincia.

O bacharel Bruno Jansen Pereira, juiz municipal da 1ª vara do termo da capital da provincia do Maranhão.

O capitão Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 9 do serviço da reserva da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O capitão Luiz Manoel Filgueiras, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 15 da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Norte.

Por aviso de 31 do passado foram declarados incompativeis os cargos de professor publico de primeiras letras e supplente de juiz municipal.

Pelo brigue *Flamengo*, entrado hontem, recebemos datas do Rio-Grande até 22 do passado.

Faziam se preparativos em Pelotas para uma brilhante recepção ao general visconde de Porto-Alegre, esperado no primeiro vapor que chegasse de Montevidéo.

O *Commercio*, folha daquella cidade, noticia ter sido assassinado no dia 2, proximo ao arroio Candiotinha, com um tiro, o subdito hespanhol João de Castro, conductor de carretas para a campanha.

Lê-se na *Atalaia do Sul*, folha do Jaguarão:

« Por carta vinda de Serro Largo soubemos que em virtude da ordem do chefe politico daquelle departamento, tinham-se apresentado os seguintes officiaes blancos: Angelito Muniz, Julião Romão, André Ebanna e Blaz Coronel.

« Consta igualmente que se indultou o chefe Laureano Jara.

« Estas noticias e o programma do novo presidente são garantes de restabelecimento da ordem e socego na republica vizinha. »

O *Echo do Sul* de 20 refere:

« Ante-hontem a' noite, seriam 10 horas, cahio ao mar, junto a' estacada do vapor *Guaporé*, um individuo de nação ingleza, que se teria afogado, a não ser tão prompto em atirar-se ao mar o marinheiro de vigia do *Guaporé*, que conduzio logo para terra aquelle infeliz.

« Mas, altos mysterios de Deus, ao recolher-se para bordo, aquelle que um minuto antes arriscara sua vida para salvar outro, no transpor a prancha, tropeça e cahe n'agua, e tão infelizmente que bate com a cabeça de encontro ás traves que guarpecem a estacada, e morre instantaneamente.

« Agarrado a' trave que o matára foi encontrado de manhãa cedo.

« Era bom marinheiro, de nacionalidade portugueza, e, por sua conducta, muito estimado.

« Coitado! foi victima do seu bom coração e de um acto de abnegação digno de [illegible]

Fallecêra no districto de Tabim, com mais de 90 annos, o alferes reformado das antigas milicias, Antonio José Lisboa.

— 4 —

Entrou hontem de manhãa, vindo do Passo da Patria, o transporte *S. José*. Tendo apenas tocado em Montevidéo, as folhas d'alli, que alcançam a 28 do passado, sómente incompletas poderam dar as noticias do theatro da guerra.

Todas as fortificações que contornavam Humaytá, e que o inimigo só apparentemente guarnecia com pouca infantaria e algumas peças de campanha, cahiram em poder dos alliados, e havia até razões para soppor que essa mesma formidavel Humaytá estivesse indefeza agora e apenas nos désse o trabalho de occupa-la.

Pelo menos é certo que depois de verificado que Curupaity estava abandonado e hasteada alli a nossa bandeira, o encouraçado, *Colombo* subio até defronte de Humaytá, e entrando na linha dos seus fogos cruzados bombardeou-lhe as baterias sem que se lhe respondesse com um unico tiro.

Brevemente, porém, se averiguaria isto. Os exercitos alliados, penetrando no famoso quadrilatero, cahiam sobre a retaguarda de Humaytá'; incorporadas as nossas esquadras de madeira e encouraçada, iam ambas accommetter a derradeira fortaleza, e, guarnecida ou não, artilhada ou despida de canhões, teria infallivelmente de ser nossa.

Podemos, pois, desde já considerar vencido por agua e terra o passo de Humaita'. Que resta a Lopez? A posição do Tebiquary? Essas linhas, que talvez tivessem podido por algum tempo deter um exercito de terra, tornaram se impotentaveis desde o momento em que a nossa esquadra dominou o rio Paraguay.

Segundo todas as previsões humanas póde pois dizer-se terminada a guerra, terminada com honra e gloria para o Brasil e para as nações alliadas, e o marquez de Caxias, ainda quando o futuro lhe não reserve novos louros marciaes, levando a cabo esta ardua empreza, corôa a sua longa carreira militar com um brilho e esplendor de que bem poucos guerreiros poderão ufanar-se.

Do momento os cuidados do general, que tinha estabelecido o seu quartel em Passo-Pocú, concentram-se, segundo uma carta datada do Espinillo a 24, em não deixar escapar de Humaytá' as forças inimigas que por ventura la' estivessem ainda, mas aniquilla-las ou rendê las alli mesmo. Para isto estabelecera-se rigoroso assedio, e toda a noite a esquadra bombardeando procurava impedir a fuga para o Chaco.

Os acontecimentos que produziram todo este bello resultado acham-se relatados nas seguintes partes officiaes do Sr. marquez de Caxias:

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Em resposta á confidencial de V. Exc., datada de 5 do corrente mez, accuso o recebimento do aviso da repartição a cargo de V. Exc., no qual o governo imperial manifesta seu contentamento pelos esplendidos feitos da jornada de 19 de fevereiro proximamente findo, e que cobriram de gloria o exercito e armada imperial. Dei ja' as necessarias ordens para que seja elle quanto antes publicado e levado ao conhecimento do mesmo exercito e armada, comprindo-me ainda uma vez dirigir por elles ao governo cordiaes agradecimentos.

« Aproveito a opportunidade para noticiar a V. Exc. e ao governo imperial que, segundo affirmam todos os passados que ultimamente têm chegado ao nosso campo, o dictador Lopez, depois da louca tentativa de mandar assaltar os nossos navios encouraçados, e reconhecendo a critica posição a que o haviamos reduzido, fugio com a cabeça perdida, dizendo-se que, ou se retirou para a Assumpção, acompanhado de Mme. Lynch e seus filhos, ou para o Tebiquary, ou finalmente para a Bolivia.

« A nossa divisão que passou o Humaita está' hoje dividida em duas, composta cada uma de tres vapores.

« Uma dellas se conserva áquem do Tayi, vigiando o Timbó e Laurelles, e encarregada de bombardear qualquer destes pontos, ou aquelle em que o inimigo tente apparecer do lado do Chaco. A outra conserva-se bloqueando a foz do Tebiquary, afim de evitar toda e qualquer communicação, ou seja da capital com este ponto, ou della para o Humaitá.

« Segundo ordens que expedi aos barões do Herval e do Triumpho, dous movimentos de operações tiveram lugar no dia 18 do corrente mez. O da direita consistio em um reconhecimento, que chegou até quasi junto do portão de Humaitá, por uma parte das forças que commanda o barão do Triumpho; chegando a desmoralisação do inimigo a tal ponto, que não só não fez fogo com seus canhões, mas nem mesmo com seus fuzis, a cujo alcance chegou a força reconhecedora.

« Emquanto isto se passava a' direita, 60 homens de cavallaria, dos corpos 16 e 21, commandados pelos majores Manoel Hyppolito Pereira, e Manoel Amaro de Freitas, comprindo as instrucções que haviam recebido do coronel José Antonio Correia da Camara, commandante da quinta divisão de cavallaria, sorprendiam, cercavam e destroçavam um piquete de 25 Paraguayos, commandados por tres officiaes que, ao meio dia, não contando com tão brusco assalto, dormiam nos postos avançados. A derrota foi completa; eram, como disse a V Exc., 25 homens, sendo 22 soldados e 3 officiaes. Dessa força, 16 homens ficaram nossos prisioneiros, inclusive os dous officiaes; tendo sido mortos os restantes soldados e o terceiro official.

« Sem assumpto para mais nesta data, termino reiterando a V. Exc. os protestos de estima e consideração com que sou de V. Exc. amigo e collega. —*Marquez de Caxias.*

« Tuyu Cué, 19 de março de 1868. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras, e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general em Tuyu-Cué, 23 de março de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em minha confidencial datada de 13 do corrente disse eu a' V. Exc. que, segundo asseveravam os ultimos passados, Lopez não estava ja' no Humaitá, dizendo uns que elle se retirara com sua familia para o Tebiquary, outros que para Assumpção ou Villa-Rica, e finalmente outros que para a Bolivia. Hoje tenho grande satisfação participando a V. Exc., para o fazer constar ao governo imperial, que o mesmo Lopez fugio vergonhosamente abandonando as forças que tinha em Humaita, a quem illudio por meio de seus embustes costumeiros, assegurando lhes que ia reunir forças e que em breve voltaria.

« Cabe-me ainda o prazer de transmittir a' V. Exc. as seguintes agradaveis noticias ácerca de importantissimos successos que se teem nestes ultimos dias realisado; augmentando o esplendor de gloria que cobria já nosso exercito e armada.

« No dia 20 do corrente entendi dever seguir a nossa esquadra encouraçada, não só para conferenciar com o visconde de Inhaúma, como para dar minhas ordens ao general Argollo, em Tuyuty, ácerca de movimentos que eu planejara, e de cuja execução me pareceu que se seguiriam consideraveis vantagens.

« Em consequencia destas ordens, o mesmo general Argollo avançou, na madrugada de 21, sobre as posições da esquerda do acampamento de Tuyuty, com seis batalhões de infantaria; e tendo assaltado a primeira e segunda linha de trincheiras, que se estendem até a lagôa Cuicui, as tomou; ficando desde logo a posição occupada, e dando-se começo a' destruição e arrasamento das bem acabadas e resistentes trincheiras. Nossas forças se apoderaram de um canhão de campanha, fundido na Assumpção e com o nome de *Lopez*, bem [illegible] O inimigo deixou no campo para cima de 50 cadaveres, levando comsigo todos os feridos, e ficando em nosso poder alguns prisioneiros.

« Ao mesmo tempo que este triumpho brilhante se obtinha em Tuyty, o barão do Herval, a quem eu d'alli transmittira pelo fio electrico minhas ordens e instrucções, pondo-se a' testa das forças do terceiro corpo do exercito brasileiro, de parte das do exercito argentino e oriental, aggredia todas as posições fronteiras aos seus respectivos acampamentos em Tuyu-Cué. A artilharia do terceiro corpo do exercito bombardeou vigorosamente as posições do Espinilho e Passo Pocú, avançando as forças para isso destinadas sobre essas posições, simulando um assalto, e approximando se dellas a meio tiro de fuzil.

« Os argentinos tomaram um reducto avançado que o inimigo havia ha pouco começado a construir, apoderando-se de sua guarnição, e arrasando-o completamente, dirigindo-se depois sobre o angulo e approximando-se das suas trincheiras.

« Estes movimentos produziram a retirada e concentração de todas as forças inimigas do quadrilatero para dentro da fortaleza de Humaytá', para onde fugira igualmente, pela mata, a força batida pelo general Argolo, na linha denominada Negra, em Tuyuty. Estão, portanto, em nosso poder todas as posições do quadrilatero, desde Curupaity até o Passo-Pocú, onde tremulam nossas bandeiras. Expedi ja minhas ordens para o arrasamento das trincheiras por esse lado.

« A divisão avançada da esquadra, ao mando do barão da Passagem, fez tambem, no dia 21, a's 8 horas da manhãa, um ataque sobre o Novo Estabelecimento, posição fortificada do inimigo, do lado do Chaco e em frente ao Timbó. O encouraçado *Barroso* e o monitor *Rio Grande* bombardeáram fortemente aquelle ponto, hostilisando e causando avarias consideraveis nos vapores inimigos *Iguarehy* e *Taquary*, tendo-se podido aquelle internar por um arroio, onde a perseguição dos nossos navios se tornou impossivel, e refugiando-se este, que se achava atracado a's barrancas de Humaytá', para junto a's correntes sobre a margem do lado do Chaco.

« A mesma divisão forçou ainda segunda vez a citada posição, hostilisando-a com a maior efficacia e energia, e causando uma grande explosão no recinto da fortificação.

« Agora que estou senhor de todas as vantagens que poderei colher do proseguimento das operações nestes ultimos dias encetadas, posso assegurar a V. Exc. que esta grande luta, que tantos sacrificios nos tem custado, vai ter prompto e honroso desfecho.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá', ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. —Marquez de Caxias.

Sobre os successos que no mesmo dia 21 se deram pelo lado do Tuyu-Cué encontramos mais alguns detalhes nas seguintes correspondencias:

« Tuyu-Cué, 21 de março de 1868.

« Hontem a' noite veio o marquez de Caxias a Tuyu-Cué, sem que transpirasse o fim da sua vinda.

« Esta manhãa a's 5 1/2 horas d'alli telegraphou aos generaes Gelly e Osorio que tinham ficado a' testa das suas respectivas forças neste campo.

« Immediatamente houve uma junta de guerra entre os generaes Gelly e Osorio, e pouco depois notaram-se nos acampamentos disposições de combate, pondo-se em movimento as forças da segunda linha que se acham na capella de Tuyu-Cué, debaixo das immediatas ordens do marquez.

« Cerca de uma hora depois sahio o general Osorio a' frente de varias columnas de ataque precedido de grandes linhas de atiradores e simultaneamente notou se pela esquerda movimento identico de campo argentino, vendo-se avançar a todo o galope parte da cavallaria.

« Com as columnas do general Osorio avançou uma forte bateria de artilharia brasileira com algumas estativas de foguetes que se estabeleceram a meio tiro de peça da trincheira paraguay, defronte do angulo do Passo do Espinillo. A esta approximação, as guardas avançadas do inimigo correram com precipitação a refugiar-se no interior das linhas, conseguindo entretanto a cavallaria que ia na vanguarda acutilar parte dellas, que deixaram muitos cadaveres no campo, não podendo eu precisar o numero.

ILEGÍVEL

« Então travou-se entre ambas as [illegible] vivo fogo de peça, foguetes á congréve e espingardaria, pois a avançada foi levada [illegible] de espingarda, transpondo-se a primeira linha do inimigo, e durando isto até as 9 horas da manhã, hora em que se comprehendeu a retirada, [illegible] que os Paraguayos intentassem hostilisa-los.

« Fez isto comprehender que era uma diversão para encobrir operação mais importante, ou um simples reconhecimento para [illegible] algum outro plano que se medita.

« Emquanto isto se passava, o general Emilio Mitre com oito batalhões argentinos avançava pela frente da nossa linha da vanguarda em direcção ao angulo saliente do quadrilatero inimigo, ao passo que de combinação com esta columna avançavam por entre os dous esteros uns cento e cincoenta homens de cavallaria do regimento Lavalle e da correntina.

« Esta força avançou á toda a brida, e desenvolvendo-se rapidamente sobre a sua esquerda, depois de saltar o fosso da vanguarda inimiga, conseguio alcançar uma forte guarda de cavallaria e infantaria que o defendia, tendo fugido todos os mais para o centro do ataque.

« O resultado foi a morte de uns 40 ou 50 homens, e aprisionamento de um e a tomada de uma estativa de foguetes que foi inutilisada. O resto da guarda refugiou se no angulo que esta' protegido pelas muralhas mais elevadas de todo o quadrilatero.

« As forças que guarneciam este angulo fizeram fogo desde o primeiro momento com duas pequenas peças de artilharia e duas estativas de foguetes, o que não impedio que as forças argentinas sob o commando do general Emilio Mitre chegassem até duas ou tres quadras das muralhas daquellas fortalezas emprehendendo pouco depois a sua retirada sem ser molestadas, ao mesmo tempo que as tropas brasileiras que tinham avançado pela direita.

« A perda das forças argentinas foi um morto e seis feridos.

« Da parte dos Brasileiros as perdas devem ter sido um pouco maiores, porque o fogo foi mais vivo e ellas estiveram mais perto das baterias; com tudo, são de mui pouca importancia, segundo noticias fidedignas que obtive.

« O commandante Vallejo (Argentino), que estava as ordens do general Osorio, foi ferido por um estilhaço de metralha.

« Os Brasileiros estão construindo uma grande fortaleza defronte de Passo-Pocú.

« Tivemos estes dias um passado do inimigo, cabo de regimento n. 20, chamado Ramon Torres. Disse o mesmo que os outros, e confirma a ida de Lopez ao Chaco com um batalhão de clavineiros e dous regimentos, accrescentando que esta' na mente de abandonar Humaita' e postar-se no Tebiquary »

De uma carta particular consta que o 31º batalhão de voluntarios, do commando do capitão José de Almeida Barreto, foi o primeiro que avançou sobre as trincheiras inimigas defronte de Tuyuty, tomando-as debaixo de um fogo vivo de meia hora, em que teve um capitão e um alferes mortos, tres capitães e tres alferes, e 98 soldados mortos ou feridos.

Sobre o rumo que teria levado Lopez, quando dias antes abalou de Humaita, seguido da sua Lynch e do bispo, nada se averiguára ainda. Poderia ter ido para o Tebiquary ou para a Assumpção, mais provavel parece, porém, suppô-lo a caminho da Bolivia.

Nem de Buenos-Ayres nem de Montevidéo ha noticia de importancia. Nesta ultima cidade houve a' ultima hora um grande incendio em um armazem da rua de Solis, perdendo-se nelle um capital de 300,000 pesos.

Curuzú 23 de março de 1868.

E' esta a ultima vez que lhe escrevo deste sitio, tão cruel aos nossos soldados e marinheiros. Milhares de victimas jazem nesta inhospita paragem, que deixamos cheios de recordações angustiosas.

Na divisão de navios de madeira tudo é agitação e movimento, e não tarda o signal de partida para que ella se vá reunir á esquadra encouraçada, de que se acha separada ha sete longos mezes.

O que determinou esta operação ? E' o que vou descrever o mais succintamente possivel, para que se comprehenda a phase actual da guerra.

O Sr. marquez de Caxias foi no dia 20 ao porto Elisiario para ter uma conferencia com o Sr. almirante visconde de Inhaúma e regressou ao seu acampamento no dia seguinte.

Antes de partir havia recommendado ao general Argolo que fizesse um reconhecimento sobre as fortificações inimigas em frente a Tuyuty, que tão terriveis foram.

Aquelle general executou na madrugada do dia 21 a ordem que recebeu com o seu proverbial arrojo, e não encontrou senão uma pequena força de 500 homens, com 2 peças de calibre 4, que lhe oppozéra resistencia, ferindo e matando cerca de 150 dos nossos soldados, mas fugindo depois e deixando em nosso poder uma das peças, alguns prisioneiros e 50 mortos.

Não havia senão aquella artilharia nas formidaveis linhas de Rojas ! O inimigo tinha começado o seu movimento de concentração e retirada, e a passagem da esquadra para cima de Humaitá produzio seus effeitos logicos !

Em quanto isto se passava em terra, percebendo o almirante que não havia movimento em Curupaity, e notando mesmo um grande incendio nos ranchos que serviam de quarteis as guarnições inimigas, ordenou ao *Magé* e *Beberibe* que se deixassem cahir aguas abaixo, e viessem até em frente as antigas trincheiras.

Vieram os navios e nada acharam !!

Saltou gente para terra ; içou-se a bandeira brasileira em tres differentes pontos, e assim se verificou *que Curupaity, que todo o espaço comprehendido entre a bocca do Paraguay e primeiras trincheiras de Humaitá está abandonado*, tendo-se os Paraguayos encerrado alli, se é que naquelle ponto ainda ha mais do que apparencia.

Ao menos parece fundada a suspeita ; por que o *Colombo* com o chefe Affonso Lima percorreu as linhas de fogos do baluarte inexpugnavel, bombardeou-as por algum tempo, e nem se quer recebeu um tiro em resposta, estando em magnifica posição para ser esmagado pela artilharia inimiga.

Hontem á noite houve um telegramma do Sr. marquez de Caxias para o almirante, dizendo-lhe, segundo consta, que o inimigo se tinha refugiado em Humaita ; e que talvez procurasse escapar se pelo Chaco, ou por S. Solano; que, portanto, elle bombardeasse activamente durante a noite aquella fortificação ; e assim se fez.

Ainda foram os marinheiros que içaram a bandeira nacional em Curupaity !

Agora trata-se de atacar Humayta' simultaneamente por agua e por terra. Para este fim, os encouraçados vão receber gente de desembarque.

Os ultimos passados declaram, tambem que poucas forças existem hoje em Humayta, e que toda a artilharia grossa que guarnecia Curupaity e Tuyuty foi conduzida para aquella fortaleza, e d'lá transferida para Tebiquary pelo Chaco, por meio de canoas ligadas em ajoujos.

Onde esta Lopez ? No Chaco ? No Tebiquary ? E' o que não está bem averiguado.

Alguns receiam que naquelle rio elle possa ainda sustentar a guerra por muito tempo, e assustam-se com a perspectiva deste successo. Não sou da mesma opinião. Quanto a mim a guerra toca o seu termo gloriosamente, com honra para as nações alliadas, e de modo que deve satisfazer o mais exaltado orgulho.

As linhas de Tebiquary tinham muita importancia, quando se julgava impossivel que a esquadra forçasse Humayta, e dominasse o rio Paraguay. Hoje não valem nada. Podem ser contornadas facilmente ; porque a esquadra conduz em 24 horas um exercito a sua retaguarda, e nestas condições deixou de ser ponto estrategico capaz de oppôr séria resistencia,

Tomem outros a guerra de recursos sem se recordarem que Lopez não tem cavallos e que não é homem para sustenta-la. Se fosse um Flores, um Goyo Suarez, ou algum *goucho* famoso, acostumado á vida nomada, a viver montado, amanhecendo aqui e pernoitando a vinte leguas de distancia, esquivando sempre o combate, mas espreitando a occasião de sorprender, e de dar o bote séguro, então sim, poder-se-hia contar que elle recorresse a este expediente.

Mas o general Lopez só sabe fazer a guerra atraz de fortes trincheiras, rodeado de todos os commodos da existencia, ao lado de sua amasia, mandando aos combates seus fanaticos satelites. Correndo pessoalmente risco de ser attingido por uma bala, elle se mostrará o que é ; embora seus admiradores o tenham elevado e glorificado na Europa, approveitando-se habilmente das circumstancias difficeis que encontráramos para lutar com um homem tão soberanamente obedecido pela sua nação.

Repito, [illegible] acabada, e que [illegible] as bandeiras [illegible] sobre Humaitá [illegible] *Troja fuit.*

O capitão Carvalho, que commandou a abordagem aos encouraçados, e que ficou nosso prisioneiro, acompanhou o Sr. marquez de Caxias, e com elle vão á esquadra. Consta que tem dado importantes esclarecimentos para mais promptamente se terminar a guerra.

Apanhou-se uma grande chata, que vinha aguas abaixo, trazendo amarras, páos grossos, etc. Trazia grandes cadernaes na prôa e na pôpa, o que faz presumir que pertencia ao apparelho das correntes de Humaitá.

Tambem a *Araguay* pescou um torpedo que ja estava perto della, na margem do Chaco, no mais perfeito estado de conservação. Só por milagre não nos causou elle grandes desgraças.

Estou afflicto por ver as fortificações de Curupaity, e antes que parta de Curuzú para cima vou satisfazer a minha curiosidade, contemplando estas terriveis muralhas, diante das quaes tantas provas de heroismo deram os soldados brasileiros em uma jornada infeliz, mais não ingloria !

Até breve, que lhe hei de escrever á vista de Humaytá, se o não fizer de mais longe, como espero com confiança.

O Brasil está vingado ! Póde levantar orgulhosa a cabeça, pois tem um exercito e uma marinha para os quaes não ha impossiveis. Hoje temos direito ao respeito e consideração do mundo.

Tuyú-Cué 24 de março.

Emfim posso annunciar-lhe que os exercitos alliados já occupam o tão fallado quadrilatero. Lopez e a Sra. Lynch fugiram de Humaitá : segundo uns lá se foram para a Assumpção, segundo outros levam caminho da Bolivia ; mas eu receio que ella pare em Tebicuary, e que ahi faça pé firme para poder negociar.

Caxias está todo absorvido pelo plano de evitar que o exercito paraguayo se escape sem ser completamente batido.

A parte que ficou em Humaitá acha-se sob rigoroso assedio e bloqueio, por outros termos, cercada por terra e pelo rio, pelo que nos consta com mantimentos apenas para vinte dias. Parece que entra nos planos do nosso general tomar pela força aquella posição, se ella não se render promptamente pela fome.

A nossa base de operação já não está no Passo da Patria, mudou-se para Curupaity, onde desde o dia 23 fluctua victoriosa a nossa bandeira.

———

Acaba de entrar do Rio da Prata o paquete inglez *Arno*. Traz folhas de Montevidéo até 29 do proximo passado mez, um dia apenas além das que ja tinhamos.

Havia, porém, chegado de Corrientes um vapor com datas até 25. As suas noticias foram transmittidas de Buenos Ayres para Montevidéo pelos seguintes telegrammas :

« Buenos-Ayres, 28 de março de 1868.

« As datas de Corrientes alcançam até 25.

« Sabe se officialmente que a maior parte da apparente artilharia paraguaya de Curupaity, Tuyoty, e Tuyu-Cué eram troncos de arvores cobertos com couros.

« Nada se encontrou dentro das trincheiras senão miseria.

« Na tomada os Argentinos tiveram 400 homens fóra de combate. »

« Exm. Sr. presidente da Republica, general em chefe do exercito alliado brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre.

« Acampamento em Toyu-Cué, 24 de março, as 2 horas da tarde.

« Querido general.—Pelo telegramma incluso verá que por fim succumbiram os vapores *Lopez, Taquary* e *Iguarehy* [illegible]

« O recinto de Humaitá vê-se todos os dias mais solitario. Isto me confirma na idéa de que amanhãa ou d'aqui a dous ou tres dias mais, occuparemos aquelle terror do mundo como occupamos Curupaity.

« O quadrilatero está todo abandonado.

« Tambem lhe remetto o mappa encontrado nas habitações que occupava Lopez, de toda a artilharia que tinha distribuida do angulo até a lagôa Pires.

« Não são mais de 155 peças municiadas para 38,751 tiros.

« Sempre seu —*Juan Gelly y Obes.* »

« O *Barroso* com o *Rio-Grande* e o *Pará* forçaram o Timbó as 4 horas da madrugada de quarta-feira, e metteram á pique os vapores *Iguarehy* e *Taquary*.

« Gelly estabeleceu o seu quartel-general em Passo-Pocú.

« O commercio transladou-se de Itapirú para Curupaity. A divisão correntina occupa este ponto. »

Apesar deste telegramma todas as noticias que temos dizem que quem tinha o seu quartel general em Passo Pocú era, como de direito, o marquez de Caxias. Dizemos *tinha* porque a esta hora terá elle sem duvida dentro de Humaitá, se acaso não seguio ja para cima.

Confirmam-se todas as noticias que esta manhãa demos. A mesma supposição de que Humaitá estaria abandonada era geral em Montevidéo, onde a todo o momento se esperava receber a noticia da occupação daquella fortaleza pelas forças alliadas. Dizia-se que Lopez tinha fugido para o interior do paiz, mas que se não sabia o lugar onde parava.

——

Por decreto de 28 do passado foi autorisado o credito extraordinario de 22.988:717$470 para as despezas de diversas rubricas do ministerio da guerra no exercicio de 1867 a 1868.

——

Por decretos de 30 e 31 de março ultimo foram aposentados :

O 1º escripturario da thesouraria de fazenda da Bahia, Antonio Ribeiro Guimarães, por achar-se inhabilitado para o serviço.

O chefe de secção da de Pernambuco, Miguel Serafim de Castro Nunes, e o 1º escripturario da mesma thesouraria Bernardino de Senna da Silva Guimarães, a bem do serviço.

O chefe de secção da do Maranhão, Francisco Bernardo Dias da Silva, por estar inhabilitado.

E o 1º escripturario da de S. Paulo, Antonio José de Oliveira Sampaio, por achar-se igualmente inhabilitado.

Por decretos da mesma data foram demittidos ;

O 2º escripturario da thesouraria de Pernambuco, Cosme das Trevas Teixeira ;

O 2º escripturario da de S. Paulo, João Baptista de Moraes ;

E o cartorario da do Maranhão, Fernando da Serra Carneiro.

Por aviso de 31 de março foi tambem demittido o 3º escripturario da de Pernambuco, José Pereira da Silva Dourado.

— 5 —

Por decretos de 4 do corrente :

Foi nomeado o padre Francisco João de Azevedo, professor substituto da cadeira de arithmetica e geometria das aulas preparatorias da faculdade de direito do Recife.

Concedeu-se a dignitaria da ordem da Rosa ao Dr. Luiz Rodrigues de Ura Rocha Junior, ficando sem effeito o decreto de 19 de outubro ultimo, que lhe concedeu o habito da mesma ordem, por ja ser elle commendador.

Concedeu-se ao capitão André Ramos Romero o habito da ordem de Christo, ficando sem effeito o decreto de 24 de agosto do anno findo que lhe concedeu o da Rosa, por ja ter elle esta condecoração.

Concedeu-se a Umbelina Carolina da Costa Valladares, viuva do escrivão de primeira [illegible] do corpo de fazenda da armada Antonio [illegible] Costa Valladares, a pensão de [illegible] annuaes, repartidamente com suas duas filhas Umbelina Carolina da Costa Valladares e Virginia [illegible], em attenção aos serviços prestados no mesmo emprego aquelle escrivão.

Concedeu-se licença a Luiz Pereira de Faro, moço fidalgo com exercicio na casa imperial, para effectuar seu casamento com [illegible] Lago.

Por decretos de 31 de março ultimo foram aposentados, por estarem inhabilitados para o serviço :

O 1º escripturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco, Caetano da Silveira Amaral, e o [illegible] Thomaz de [illegible] Paes de Andrade.

O official maior da secretaria da thesouraria de fazenda do Pará Luiz Alfredo Monteiro Baena, a seu pedido.

O official da secretaria da thesouraria de S. Pedro, Antonio José Lourenço.

E o porteiro da thesouraria de Santa Catharina, Thomaz Augusto Feijó, a seu pedido.

Por decretos da mesma data foram demittidos ;

O 3º escripturario da thesouraria de S. Pedro, Manoel da Silva Bueno.

O 2º escripturario da do Pará', Manoel Rodrigues Cherks Nino.

E o guarda-mór da alfandega das Alagoas, Reinaldo Odorico Mendes.

———

Por decretos de 28 de março e 1 do corrente ;

Foram removidos a seu pedido :

O juiz municipal e de orphãos, bacharel Antonio Lopes Ferreira da Silva, do termo de Maricá, na provincia do Rio de Janeiro, para os termos reunidos de Santa Cruz, Linhares e Nova Almeida, na do Espirito Santo.

O juiz municipal e de orphãos, bacharel Francisco José Cardoso Guimarães, dos termos reunidos de Santa Cruz, Linhares e Nova Almeida, na provincia do Espirito Santo, para o de Maricá na do Rio de Janeiro.

Foram nomeados :

O bacharel Francisco Manoel Gago Quintanilha, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia na provincia de Minas-Geraes, ficando sem effeito o decreto de 9 de novembro do anno passado, que o nomeou para o termo de Caçapava, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Pedro de Calazans, juiz municipal e de orphãos do termo de Caçapava, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Antonio Francisco de Paula, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Romão, na provincia de Minas-Geraes.

O capitão Agostinho Corrêa de Mello, tenente-coronel commandante do 3º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O capitão Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcanti, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, da mesma provincia.

Manoel José Coelho, major commandante da secção do batalhão de reserva n. 11 da guarda nacional da provincia do Ceara.

O tenente Clementino Gomes de Macedo, tenente-coronel commandante do 1º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Foram reformados :

Bernardo Ferreira de Barros Campello, capitão da guarda nacional da provincia de Pernambuco, no posto de major.

Alexandre Corrêa de Castro, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth da provincia de Pernambuco, no mesmo posto.

Tiveram mercê da serventia vitalicia :

Bertino Lopes de Araujo, dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de Caorobó na provincia de Pernambuco.

Pedro Soares de Mello Alvino Cesão, dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas e de escrivão das execuções civeis e crimes e do jury do mesmo termo e provincia.

Foram perdoados a Jeremias Alves da Silva e Maximo Rodrigues de Amorim o resto do tempo que lhes falta para cumprir as penas a que foram condemnados, o primeiro de 14 annos e o segundo de dous annos e sete mezes.

— 8 —

Hontem, dia de grande gala, por ser o do anniversario da elevação do Sr. D. Pedro II ao throno, estiveram embandeirados e deram as salvas do estylo as fortalezas e navios de guarra brasileiros surtos no porto.

A' tarde houve cortejo no paço de S. Christovão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 13 de abril de 1868.

Hosanas !

Mais uma aurora brilhante despontou para o Brasil, com os raios do sol de 21 de março !

Mais um festão symbolico de flores odoriferas adorna o altar de nossa patria estremecida !

Mais uma corôa de glorias cingio o anjo das victorias a' fronte do distincto general, do nobre marquez de Caxias, desse vulto venerando, que soube com a sua bravura conquistar, de um só golpe, um punhado de louros para a sua patria, e erigir um altar para si em cada coração brasileiro !

O dia 21 de março ficara' gravado na historia, e nossos vindouros verão nos nossos feitos d'armas desse dia uma resposta eloquente a' pallida jornada em que Curupaity riu-se de nós !

Comprio-se a pena de Talião : Curupaity cahida vingou Curupaity de pé !

Hoje resta apenas ao tyranno Lopez a quasi abatida Humaytá e a linha de fortificações do Tebiquary.

Mas o que é Tebiquary, sem o apoio do quadrilatero ?

Apenas um corpo mutilado : um simulacro de homem !

E o que resta desse *famoso* e *inexpugnavel* quadrilatero ?

Bem pouco ou quasi nada : apenas o esqueleto de Humaytá, que ja' foi forçada á callar seus fogos ante os gritos do bronze de nossos canhões !

O Brasil palpita, em torno de Humaitá, sob as azas das brisas que beijam seu magestoso pavilhão !

Desde Curupaity até Passo-Pocú só se houve um hymno, é o brasileiro; só se desfralda uma bandeira, é o pendão auri-verde !

E em cada nota do hymno e em cada ondulação do pavilhão, o mundo ouve e sente a repercussão de um nome, é o de Caxias !

Caxias, á quem o Deos dos exercitos mimoseou com a sua vencedora espada ; Caxias, á quem o Brasil todo eleva unisonos applausos, cingindo-lhe a corôa do merito e do valor; Caxias, á quem se deve o titulo de segundo cidadão do imperio ; ja' não é um homem, é um genio ; ja' não tem um titulo, tem uma epopéa !!

E venham agora os zoilos buscar emmurchecer, com seu halito mortifero, os louros que colheram os nossos valentes exercitos de terra e mar nos ultimos feitos, que a historia dessa campanha gloriosa tem registrado !.. Para as trevas de seus espiritos temos a luz de nossas victorias !

Ha bem poucos dias que aqui dissemos que era forçoso que Humaytá rojasse no pó, e que havia de rojar; hoje podemos quasi dizer que Humaytá é um tumulo !

Agora não é mais licito duvidar do proximo, do eminentemente proximo fim da guerra.

Tebiquary, onde se refugiou Lopez, na sua fuga vergonhosa diante de nossos bravos, ha-de dobrar a cerviz ante as nossas phalanges; em suas muralhas ha-de hastear se [illegible] ja' se tenha hasteado o pavilhão nacional ; Lopez ha-de dar a sua ultima gargalhada de louco aos pés do vencedor de Humaytá, e finalmente o facho da luz benefica da civilisação ha-de [illegible] as trevas em que vive debatendo-se o misero Paraguay !

A missão do Brasil estará' cumprida em breve, e o mundo ha-de votar um tributo [illegible] ao povo americano, que [illegible] monarchia um brado para garantir [illegible] de seus visinhos !

Hosanas, pois, [illegible] bravos e a seu [illegible] !

[illegible] no [illegible] da côrte até 8 [illegible]

[illegible] servir de [illegible] o direito da [illegible] em campos do Paraguay.

[illegible] dos feitos [illegible] do brasileiro [illegible] foram conquistados pelo nosso exercito de combinação com a armada nacional ; e alli o [illegible] do tyranno que levára martyrio inglorio [illegible] inteiro, acha-se no ultimo periodo de [illegible] ; porque, desmoralisado por um lado completamente e reduzido por outro a sua insignificancia material de recursos, não tem mais seiva de vida, devendo-lhe fechar a carreira mesquinha ou a fuga vergonhosa ou a morte do desespero.

Desta circula fatal nada ha que tire o Lopez ; e, segundo ja' era corrente, tinha elle optado pela primeira alternativa, fugindo do campo da acção em direcção que ainda não era precisamente determinada.

Como quer que seja, a sua ultima hora soou nos designios da Providencia.

O fumo de sua superstição insana, que se condensara por motivos todos occasionaes, esta' desvanecido ; e a sombra que formava, dissipou-se toda apenas a acção do Brasil se fez sentir naquella atmosphera sob a iniciativa do nosso general em chefe, secundada pelo patriotismo brasileiro.

Sem o seu quadrilatero, occupadas todas as fortificações que contornavam Humaita', fluctuando triumphante o pavilhão brasileiro nas ameias de Curupaity, Lopez esta' materialmente derrotado, moralmente vencido e moral e materialmente impossibilitado de reagir com efficacia.

Quaesquer que sejam ainda as suas locomoções, serão improficuas a falta de recursos sufficientes e de base segura para operar vantajosamente ; porque a todos os seus movimentos actuaes corresponderá uma victoria nossa, nullificando esses presumidos movimentos.

Nem o Chaco lhe póde servir de base de operações, e nem o Tebiquary se póde mais prestar a ser ponto estrategico.

Este, com a nossa dominação no rio Paraguay, é de facilima contornação, e occupação pela retaguarda, estando além disto a foz do rio bloqueada por uma esquadrilha da divisão que montou o passo de Humaita' ; e aquelle esta' sob os canhões da esquadra, cujo bombardeio não cessa.

A guerra, pois, com esses successivos triumphos de nossas armas, toca a' seu termo ; e a' este momento talvez ja' este esteja completo com honra immarcessivel para o Brasil.

E quando disto nos convencemos, do peito arrebenta-nos este brado, que em sua maravilhosa synthese traduz toda a grande aspiração do patriota.

Viva o Brasil, cujos fóros foram devidamente sustentados por seus filhos !

Sôb as rubricas *Exterior* e *Interior*, e em seguida encontrarão os leitores todas as noticias.

CÔRTE.

— A apuração dos collegios conhecidos da eleição senatorial de Minas-Geraes, dava o seguinte resultado :

Conselheiro Silveira Lobo..	1,391
Dito Domiciano..........	1,146
Bispo da Diamantina......	901
C. Ottoni...............	843

Faltavam apenas sete collegios com 289 votos.

— Corria ter fallecido em Santos, o capitalista Manoel Joaquim Ferreira Netto.

— Dizia-se que por óra não seguiria para Londres o nosso ministro naquella côrte, conselheiro Arêas.

— Na noite de 2 do corrente foi assassinado pelo sapateiro hespanhol Domingos de Faria Lopes, morador á rua de S. Lourenço, a portugueza Anna Victorina de Mattos, com quem elle vivia ha doze annos.

A' esse respeito diz o *Jornal do Commercio* :

« O assassino servio-se do cano de uma espingarda, com o qual deu uma forte pancada na região frontal da sua victima, causando lhe um largo ferimento, e envolveu a depois na roupa da cama, afim de não serem ouvidos seus gritos, se por ventura [illegible]

« Meia hora depois de commettido o crime, foi preso o assassino na mesma estalagem por dous guardas urbanos do 6º districto, e conduzido para o xadrez da policia.

— Ainda encontramos nesse *Jornal* :

« Enforcou-se ante hontem (4) em casa de Vicente José de Castro e Souza, na freguezia de Campo Grande, o subdito hollandez Antonio Pedro Gróes, estabelecido com fabrica de seges na rua do Lavradio n. 61.

« Souza achava se ausente quando alli chegou Gróes, o qual em duas cartas que deixou, uma dirigida ao mesmo Souza, e a outra a sua mulher, pois era casado e tinha 4 filhos, declarou que commettia aquelle acto de desespero em razão de embaraços pecuniarios.

« Informa-nos pessoa fidedigna, que, tendo o infeliz de pagar uma letra de valor de 3:000$, por elle aceita, e a vencer-se por estes dias, e não possuindo aquella quantia, preferio o suicidio a' vergonha de deixar de solver a divida.

« Entretanto, diz o nosso informante que Gróes era homem de bem, e que se tivesse recorrido a qualquer dos negociantes desta praça, que o conheciam, nenhum delles recusar-se hia a servi-lo, certo de que seria pontualmente reembolsado, como acontecêra mais de uma vez em identicas circumstancias.»

— No dia 8 eram estas as noticias commerciaes :

« Cambio. — Incluindo transacções regulares, effectuadas hoje sobre Londres a 18 3/4 d., para o papel bancario, e a 19 e 19 1/4 d. para o papel particular, e pequenas sobre França a 494, 495 e 500 rs., sommam os saques pelo paquete inglez *Seine* :

« Sobre Londres cerca de £ 110,000 a 18 1/2 e 18 3/4 d. para o papel bancario, e a 18 1/2, 18 3/4, 18 7/8, 19, 19 1/8, 19 1/4, 19 3/8, 19 1/2, 19 3/4 e 20 d. para o papel particular.

« Sobre França cerca de *frs.* 1,350,000 aos extremos de 485 a 502 *rs.*

« Sobre Hamburgo cerca de £ 60,000 a 890, 900 e 930 *rs.*

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte :

« 180 a 190... a vista.
« 179 a 189... a 30 d/v.
« 178 a 188... a 60 d/v.
« 177 a 187... a 90 d/v.

« Apolices.—Effectuaram se hoje vendas de 250 das geraes de 6 % a 87 1/2 %.

« Descontos.—A taxa nos bancos continúa a ser 9 % ; na praça as melhores letras obtém dinheiro de 9 1/2 a 9 1/2 %.

« Metaes.—As transacções de hoje foram de 6,000 soberanos a 13$200 cada um. »

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente 461:787$[illegible].

— Sahio para Pernambuco, no dia 6, o brigue hespanhol *Nueva Rosa*.

S. PAULO.

— Tinha sido prorogada até 30 do corrente a assembléa provincial.

— No dia 6 devia esta corporação enviar uma commissão ao conselheiro presidente da provincia para felicita-lo pela maneira brilhante, cuidada e justiceira por que ha gerido os interesses da mesma provincia.

— Tinham sido presos em Mogy das Cruzes o celebre assassino Fabiano Cardoso e Maria Umbelina da Conceição, que ha tempos assassinara em Santa Isabel, termo de Jacarehy, seu marido Fidelis de Mello.

— Ao *Correio Paulistano* escrevem de Mogy-mirim em data de 18 :

« Hontem falleceu a sra. D. Rosa Torrisani, avó do nosso amigo Dr. Moraes, com 88 annos de idade ; morreu não dos incommodos que soffria, mas de um desastre : ao abrir ou fechar uma porta [illegible] esforço na chave, esta desprendeu-se da fechadura, e ella cahio de [illegible] e machucou-se muito ; [illegible] a morrer destas lesões. [illegible]

« [illegible] administrador do registo [illegible] de Jacahy, e o [illegible]

[illegible] de margens era commandante da força estacionada [illegible]

— A mesma folha escrevem de Sorocaba em [illegible] :

« Desappareceu ha tres mezes, pouco mais ou menos, [illegible] Souza Pereira, morador [illegible] Lavras-Velhas, homem decrepito, que ha annos cumprio sentença por ter assassinado um seu cunhado, e até hoje, apezar das diligencias feitas pelos seus parentes, nenhuma noticia ha delle. »

« Foi encontrado no rio Sorocaba o cadaver do pardo liberto de nome Antonio, que morava na companhia de Penteado. Estando soffrendo de alienação mental, conseguio escapar de casa na noite de 13, e não se sabendo para onde foi, procedeu-se todas as pesquizas, que foram inuteis, até o dia 15, em que foi encontrado e sepultado. »

« A 19, ao amanhecer, foi encontrado morto na rua do Rosario, perto da casa onde residia, o pintor e armador Fabiano Alves de Godoy, solteiro, natural de Mogy das Cruzes, e morador nesta ; elle como armador foi quem tratou do funeral do major Loureiro, que teve lugar a 18, entretanto que as 10 1/2 horas da noite desse mesmo dia era cadaver ; o infeliz não teve tempo de alcançar sua casa, e morreu na rua. Houve quem ouvisse seus gemidos, e por isso sabe-se as horas em que morreu. Fez-se o competente corpo de delicto. Fizeram um bom enterro. »

— Lê-se no *Diario de S. Paulo* :

« Em virtude de ordem superior foi presa, em Mogy das Cruzes, pelo respectivo delegado, Maria Umbelina da Conceição, que ha tempos, consta, assassinou em Santa Isabel a seu marido Fidelis de Mello. »

BAHIA.

— Fallecêra a Exma. Sra. D. Antonia Maria da Conceição Silveira, irmãa do Exm. e Rvma. conde de S. Salvador.

— Fôra recolhida a' cadêa o portuguez José da Costa, por ter tentado assassinar o capitão do brigue brasileiro *Victoria*, do qual era marinheiro, em viagem para o porto da Bahia.

— Para Pernambuco sahira, no dia 7, a barca portugueza *Novo Elisio*

— O cambio regulava : sobre Londres 20 a 20 3/8 d., sobre Hamburgo 1$005 rs., sobre Portugal 180 %.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No dia 18 do corrente a' noite tera' lugar no salão do palacio da presidencia o concerto e leilão de que ja' demos noticia e que algumas senhoras desta cidade promovem no fim eminentemente philantropico de applicarem seu producto ao amparo e soccorro das familias dos bravos que marcharam desta provincia e succumbiram na defeza da patria.

O insigne prestidigitador Hermann executara' tambem nessa occasião alguns de seus bellissimos trabalhos.

Roga-se a todas as senhoras que quizerem concorrer para o leilão, a bondade de remetterem até o dia 17 as suas offertas, e pede-se a todos os cavalheiros o cuidado de não esquecerem os convites que receberam, os quaes devem servir de bilhetes de entrada.

—Como das outras vezes as noticias trazidas hontem do sul pelo paquete inglez *Seine* foram recebidas pela nossa população com verdadeiras provas de jubilo, que todavia não poderam alcançar o esplendor das de outras occasiões, por ter sido todo o dia e noite de hontem de rigoroso inverno.

No entanto alguns grupos com musica a' frente percorreram varias ruas, soltou-se muito fogo do ar, repicaram os sinos, embandeiraram as casas consulares e navios surtos no porto, salvou a fortaleza do Brum, e, a' noite illuminou-se os edificios publicos e alguns particulares, e houve espectaculo em grande gala no Santa Isabel.

Deixou hontem de funccionar a assembléa provincial, por falta de numero sufficiente.

— Hontem a' noite acendeu-se pela primeira vez os combustores de gaz, da rua do Queimado, mandados collocar a expensas dos logistas dessa rua. O effeito produzido por esse embelezamento é magnifico.

— Hoje o Sr. Hermann da' sua penultima recita de prestidigitação, sendo ajudado nos seus trabalhos por sua senhora, que canta dous pedaços musicaes.

— Dissemos hontem que o Exm. Sr. Dr. Buarque seguira no paquete francez para a côrte, a tomar assento na camara temporaria ; é isso menos exacto ; S. Exc. deve seguir no paquete americano que [illegible] esperado por estes dias.

— Sóbe amanhãa a' scena pela primeira vez no nosso theatro o grande drama de Dumanoir e D'Ennery — *O Cabo Simão.*

Acompanhando a imprensa da côrte e das provincias onde tem sido representada esta admiravel concepção dramatica, diremos que a empreza do Santa Isabel não poderia escolher melhor drama nem mais bello momento para a revelação do genio do Sr. Joaquim Augusto, o primeiro artista brasileiro, o chefe da arte dramatica nacional.

O *Cabo Simão* é uma das mais bem finalisadas composições dos distinctos dramaturgos francezes. Os lances patheticos, as peripecias sentimentaes e vehementes, constantemente jogadas por um estylo novo e florido, fazem do drama *Cabo Simão* uma das mais interessantes concepções do archivo contemporaneo francez. O publico vai ouvir o drama e louvar o artista. E' dever da imprensa louvar a todo o tempo e em todo o momento a exhibição das grandes peças e dos grandes talentos. E' por isso que aqui inscrevemos hoje o titulo do *Cabo Simão* e o nome do Sr. Joaquim Augusto

— O vapor francez *Picardie* devia partir da côrte para o nosso porto, no dia 15 do corrente.

— A' bordo do vapor inglez *Seine* vieram do sul 110 passageiros, sendo 6 para nosso porto e 104 para a Europa.

— Para a nossa praça trouxe esse vapor 50:000$ para os Srs. Amorim Irmãos, 30:000$ para os Srs. Augusto Frederico de Oliveira & C., 30:195$ para os Srs. Greenup Schwind & C. 25:000 para os Srs. Marques Barros & C., 22:000$ para os Srs. Tasso Irmãos, 9:658$ para os Srs. Adriano Castro & C., e 1:000$ para o Sr. José Rodrigues de Souza.

— Foi transferida para amanhãa a arrematação perante a camara municipal desta cidade, dos concertos dos açougues da ribeira de S. José.

— Segundo cartas da côrte, continuam as melhoras do Exm. conselheiro Euzebio de Queiroz.

— Para a Europa levou o vapor inglez *Seine*, do Rio de Janeiro . 111:344$ em pó, 79:611$170 em barras e 15:100$ em moeda de ouro, 2:097$200 em barra e 21:500$ em moeda de prata.

— Acabou de chegar a' loja de madama Falque, a' rua do Crespo n. 4, alguns exemplares de um bello quadro dos heroes da passagem de Humayta', lythographado com primor em papel velino, na officina do Instituto Artistico da côrte. Vende-se a 1$ o exemplar.

— Assumio hontem a subdelegacia da freguezia de Santo Antonio o Sr. Severiano José de Moura, na qualidade de terceiro supplente.

— Amanhãa (15) effectua o agente Pinto a venda de um piano, mobilias novas e differentes moveis, conforme se acha annunciado para o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 52.

— No dia 12 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas :

1ª denunciação.

José Clementino Henriques da Silva, com Guilhermina Candida da Gama Lobo.

Antonio Jeronymo dos Santos, com Emilia [illegible] da Cunha.

Antonio da Silva Monteiro, com Eufrosina Maria do Espirito Santo

Francisco José Martins, com Rosa Gomes do Rego Barros.

2ª denunciação.

José Antonio, com Firmina Maria da Conceição.

Capistrano Elvidio Ribeiro Neves, com Helena Concordia.

Quer se mostrar solteiro Felix Coimbra de Souza.

Leoncio Vicente Anastacio, com Joanna Celestina de Sant'Anna.

José Candido da Silva Pessoa, com Ignez Hermogenes Cavalcanti Velez

Antonio Lopes Pereira de Carvalho, com Joanna Euthalia Borges Leal.

José Antonio Lourenço de Souza, com Anna Augusta Soares de Queiroz.

3ª denunciação.

Manoel [illegible] Bezerra de Mello, com Joanna Maria dos Santos.

João [illegible], com Anna [illegible] de Aguiar e Silva.

João [illegible] Junior, com Emilia [illegible] Dunbar.

Movimento do Hospital Pedro II, do 6 ao dia 12 de abril de 1868.

DIA 6 AO DIA 12	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam......	75	79	21	4	5	»	12	8	113	91	204
Entraram......	20	10	3	»	»	»	»	»	23	10	33
Sahiram......	11	4	3	»	1	»	»	»	15	4	19
Morreram......	6	3	»	»	»	»	»	»	6	3	9
Existem......	78	82	21	4	4	»	12	8	115	94	209

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 209 ; sendo, 115 homens, 94 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias :

As 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 9 1/2, 9, 9, 9 1/2, 10, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram :

Antonio Joaquim de Santa Anna, encephalite.
Joaquim de Santa Anna, amolecimento cerebral.
Sabina Maria do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.
Maria Josepha da Conceição leucorrhea.
Bernardo José de Sena, febre typhoide.
José Francisco, fracturas de vertebres.
Marcolino Cabral de Mello, tuberculos pulmonares.
Pedro Gomes das Dores, infecção purulenta.
Genoveva Thereza de Jesus, anemia.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 61ª a beneficio da matriz do Buique, que corre no dia 14.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de abril de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 8 do corrente.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Cesario, escravo de Maria da Conceição Figueiredo, para correção; a ordem do da Boa-vista, Antonio Joaquim do Nascimento, por crime de ferimentos.

— 9 —

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Cosme, escravo de Francisco Barbosa Aranha da Franca, por ter sido encontrado fóra de horas, armado com um punhal ; Lourenço, escravo de João Lopes dos Santos, até que seja terminado o letigio que move o convento do Carmo de Olinda contra o dito Santos e Narciso, escravo da baroneza de Cimbres, vindo do termo do Cabo, como criminoso de morte; a ordem do subdelegado do Recife, Benedicta, escrava de Miguel Joaquim Alves da Silva, a requerimento do procurador deste.

— 10 —

Não se deu prisão alguma.

— 11 —

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia. Manoel, escravo do Dr. José Felippe de Souza Leão, por fugido, e Anselmo, escravo de Francisco Feliciano Bastos, a disposição deste.

— 12 —

A ordem do subdelegado do Recife, Jeronymo, escravo de Domingos José da Silva a requerimento deste.

— Nos referidos dias 9 e 11 do corrente, foram remettidos recrutas por esta mesma repartição :

Para o exercito........ 2
Para o arsenal de marinha. 1

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Guará* sahidos para o norte :

Antonio Joaquim Rodrigues, Antonio José Pereira Monteiro, Dr. Joaquim José de Oliveira e 1 escravo, Joaquim de Mello Azevedo e 1 criado, Francisco Pereira Baltar, José de Azevedo e Silva, Dr. Henrique de Miranda, Antonio Augusto Ferreira da Silva, C. Aron, Domingos H. de Oliveira, José Antonio de Almeida Oliveira, José Pedro Baptista Carneiro, 2 criminosos e 2 praças que os escoltaram.

— Passageiros do vapor inglez *Seine* sahidos para a Europa :

Joaquim Candido da Cruz, Rodolpho Krukemberg, Christiani, sua senhora, filha, e 2 filhos, H. Ledesour, João Baptista Vieira Ribeiro e sua senhora, Francisco Branco Lages, André Manoel de Arroda, Joaquim Pereira Arantes, J. Bernardino, José Monteiro & Filho, Luiz Homburger, Estevão José da Motta, Martins V de Hoedde.

— Passageiros do vapor *Parahyba* vindos do Rio Formoso :

Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, Hermino Ribeiro da Silva.

— Passageiros do vapor francez *Seine*, entrado do Rio de Janeiro : José Gomes de Amorim, Caetano Luiz Machado, Manoel Antonio Rodrigues Torres, C. Luigi Guisoppi, William Dowll.

— Seguiram a bordo do mesmo vapor, para os portos da Europa, 104 passageiros.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de abril de 1868.

Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Boa vista ; esmorecimento cerebral.

Caetano, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista ; convulsões.

Sabina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Francisca das Dores Borges, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista; angina no peito.

Maria, Pernambuco, Santo Antonio; espasmo.

Custodio Manoel de Magalhães, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-vista ; interite chronica.

Joanna, Pernambuco, 9 mezes, Boa-vista ; dentição.

— 10 —

Francisca Maria da Graça, Pernambuco, 57 annos, viuva, Afogados ; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 20 dias, S. José ; convulsões.

Maria Josepha da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa vista ; interite.

— 11 —

Francisca Maria Duarte, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-vista ; tetano.

Alfredo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista ; echampesia.

Venceslao Francisco da Silva, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Barbara, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; inflammação.

Luiz Muniz, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Recife ; frouxo da bexiga.

Jesuina Genoveva Maria Norberta, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa vista ; echampsia.

Publicações a pedido

Agua de Florida de Harrey e Lanman.

Os perfumes compõe a parte poetica, a verdadeira poesia do toilet, e as senhoras de elegancia e refinados gostos são de ordinario mais ou menos fastidiosas e difficultosas de contentar, relativamente a escolha destes artigos. As bellas habitantes da America do Sul, as quaes são perfeitas conhecedoras de taes objetos, teem dado para mais de vinte annos a esta parte, uma exclusiva preferencia a esta refrigerante e odorifera agua para o toucador. Ella tem sido manufacturada quasi que exclusivamente para o consumo da America [illegible] virtudes, em qualidade de um delicio-

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

so a [illegible] torada [illegible] papeis [illegible] mo [illegible] nitos [illegible] se bem.

A[illegible]dilhos.

Todo o [illegible] caracter epidemico [illegible] pessoas que sons cuidados um remedio [illegible] composição lhe é [illegible]. A salsaparrilha de Ayer que é [illegible], por isso os melhores medicos do [illegible] a receitam no tratamento de molestias que [illegible] das impurezas do sangue.

Dominus Tecum

Se é pae espirrar

Sim senhor meu tio João. Eu queria dizer-lhe uma cousa mas estou com tanta vergonha !...

Como Vmc. sabe ja estou estabelecido, ja tenho armazem de carne secca, ja vou comprar a bordo etc., por tanto ja vê que posso dispor de alguns recursos, quando nada para alugar um carro todos os domingos para ir a *Olinda*, pois o tio sabe que eu estimo muito a *priminha*... e ardo em desejos de casar com ella, mas ella não quer; é o diabo meu tio, se Vmc. fizesse com que ella deixasse um *namorado* que tem ha quatro annos... olhe meu tio João, se Vmc. fizer com que a *priminha* me ame e aborreça o outro, Vmc. tera' um amigo para zelar a sua fortuna e um escravo para o servir toda a sua vida. Pois então, o tio não acha que é muito possivel fazer um susto a *priminha*? diz-lhe que se ella não quizer casar comigo que lhe lança a sua maldição?!.. e ella que lhe tem tanto medo.

Eu espero que o tio va' a Olinda e faça tudo pelo seu sobrinho e me dê a resposta breve.

Rodolema.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE ABRIL DE 1868.
As 3 ¼ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—12$800 por arroba posto a bordo.
Cambios sobre Londres—90 d/v. 19 ¾ e 19 ⅞ d. por 1$000 (sabbado).
Cambio sobre Londres—90 d/v 20 ¼ d. por 1$000 (hoje).

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11..........	218:764$272
Idem do dia 13..........	5:303$625
	224:067$897

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas........	—	
» » com generos........	—	—
Volumes sahidos com fazendas........	—	
» » com generos........	22	22

Descarregam hoje 14 de abril
Barca ingleza—*Semiramis*—carvão.
Sumaca hespanhola—*Traviata*—vinhos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—mercadorias.
Carvão.
Brigue norueguense—*Veranda*—carvão.
Brigue inglez—*Result*—idem.
Brigue inglez—*Ravensul*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 11..........	15:171$409
Idem do dia 13..........	1:966$791
	17:138$200

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11........	45:908$7'0
Idem do dia 13..........	2:799$730
	48:708$490

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Rio-Grande do Sul—22 dias, patacho hespanhol *Themoteo II*, de 182 toneladas, capitão Pages, equipagem 10, carga 7,700 arrobas de carne; a' Miguel José Alves.

Dia 13.

Bahia—9 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga varios generos; a' Tasso Irmão.

Montevidéo—43 dias, barca nacional *Traviata*, de 530 toneladas, capitão José de Abreo, equipagem 11, em lastro; a' Amorim Irmão.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Seine*, de 1700 toneladas, commandante E. M. Leeds, equipagem 115, carga varios generos; a' Adamson Howie & C.

Lisboa—29 dias, brigue portuguez *Lena III*, de 228 toneladas, capitão João Francisco Galvão, equipagem 12, carga differentes generos; a' Euzebio Raphael Rabello. Trouxe a seu bordo o passageiro Gaspar de Carmo Leonidas.

Rio Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Costa, equipagem 17; a' companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille—Patacho inglez *John Caffill*, capitão J. Caffill, carga assucar.

Liverpool—Patacho inglez *Electrica*, capitão M. Doyle, carga assucar e algodão.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Seine*, commandante Leeds.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos *Prazeres*, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extinção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. [illegible] da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez, começarão as [illegible] os pagamentos das pensões do [illegible] dores do Estado, vencido [illegible] proximo findo.

Secretaria da [illegible] de abril de 1868.

O [illegible]
Manoel [illegible]

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife [illegible] rem os foros que se [illegible] e previne a' aquelles que nesse prazo não pagarem, são pagamento que se [illegible] primeira' [illegible] de commisso.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro desta Santa Casa, no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fara' pagamento as amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que não havendo se realisado a arrematação da obra dos concertos do açougue da freguezia de S. José, em o dia 7 do corrente, como estava annunciada, fôra a mesma transferida para o dia 15 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 13 de abril de 1868.

O secretario
Francisco Canuto da Boaviagem.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26.	305$000
Terceiro andar n. 26	300$000
Rua do Cabugá'.	
Loja n. 1 B.	813$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47..	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37 . . .	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Idem n. 7.	158$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 1?.	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43.	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110..	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37.	200$000
Idem idem n. 5. . 0	170$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1.	97$000
Idem n. 5.	813$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	241$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	180$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor inglez *Seine*, para os Srs. abaixo declarados:

Aristides Pontes Lopes Fernandes, major Antonio Raymundo Brigido dos Santos (Ouricury). Pr. Christovão Ferreira de Castro Ferreira, Christovão Gomes Pereira, commendador Elias Baptista da Silva, Francisco de Paula Reis, João Baptista Guimarães, José Antonio Pereira, José Jeronymo Monteiro, José de Magalhães Machado, José da Silva Loyo & C, Miguel José de Almeida Pernambuco, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior, Manoel Jacome Bezerra de Carvalho (Ouricury.)

THEATRO DE S. ISABEL

Terça-feira 14 de abril

Mr. Hermann tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta cidade que elle dara' seu penultimo espectaculo de prestidigitação, segunda-feira 13 do corrente, com o auxilio de sua senhora, sendo o programma inteiramente novo.

PRIMEIRA PARTE.
1.º—A bolça.
2.º—A cadeira electrica.
3.º—As velas maravilhosas.
4.º—Os cordões chinezes.
5.º—A ilha das Canarias.
Intervallo de 20 minutos.
SEGUNDA PARTE.
Por Madama Rosalia Hermann.

[illegible]

1ª ordem.	[illegible]
2ª dita.	[illegible]
3ª dita.	[illegible]
Cadeiras.	[illegible]
Platéa.	[illegible]
Galerias.	1$000

Cada camarote tem direito a 6 entradas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante D. Manoel Ferreira, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não exceda a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Rio de Janeiro.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

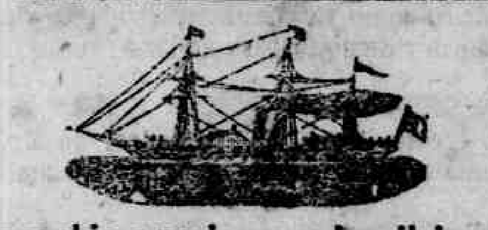
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 18 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 16 do corrente as 5 horas da madrugada. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

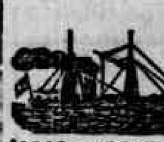


Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

BAHIA

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Imperial marinheiro
Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias o brigue *Imperial Marinheiro*, tem boa parte de seu carregamento prompto: para o resto atratar com Tasso Irmãos.

[illegible] de Janeiro.

[illegible] muita brevidade o patacho [illegible], tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta tratar com seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. [illegible]

Para Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir com a maxima brevidade possivel, por ter a maior parte do carregamento prompto, o brigue brasileiro *Trovador*; para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata se com os consignatarios Marques, Barros & C. praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Pará em direitura

Segue com brevidade o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, e pode ainda receber alguma carga: trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De vinho tinto e branco em barris de quintos e decimos.

HOJE

as 11 horas em ponto no trapiche do Cunha, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO DE MOVEIS

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 dita de pão d'oleo com as mesmas peças, 1 mesa redonda de mogno, 2 pares de cadeiras espreguiçadeiras, 2 mesas de jogo, 2 ditas com gavetas, 3 lavatorios com pedras de differentes tamanhos, 2 duzias de cadeiras para sala de jantar, tudo novo e ultimamente despachado.

Quarta-feira 15 de abril as 10 horas em ponto.

A rua da Cadeia n. 52

O agente Pinto fara' leilão dos moveis acima mencionados os quaes se tornam recommendados por serem todos novos e de uma pessoa que tencionava fixar aqui sua residencia. O leilão sera' effectuado as 10 horas do dia acima dito no 1º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 52, para onde serão conduzidos os indicados moveis.

LEILÃO DE Um piano forte.

Quarta-feira 15 de abril ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, no primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 52, onde havera' anteriormente venda de mobilias e differentes *moveis*.

LEILÃO

De 6 duzias de cadeiras de caregeira e 10 cadeiras americanas (espreguiçadeiras).

Quarta-feira 15 de abril as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, a rua da Cadeia n. 52, onde havera' leilão de differentes moveis.

LEILÃO

Da loja de tamancos á rua Direita n. 9.

Cordeiro Simões

á requerimento do curador da desacisada D. Sophia Tavares de Castro e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fara' leilão da loja de tamancos acima e pertencente a mesma, isto

Quarta-feira 15 do corrente
as 11 horas na mesma loja.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 16 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Eleição do novo orador do Instituto, pela vaga que deixou o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa;

Eleição do novo thesoureiro do Instituto, pela demissão que pedio e obteve o Sr Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque;

Relatorio d'este ultimo senhor, dando conta de sua gerencia;

Discussão do orçamento para o anno social de 1868—69;

Relatorios e pareceres de diversas commissões.

Secretaria do Instituto, 13 de abril de 1868.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

— Arrenda-se a propriedade denominada—Barra de Serinhãem,—sita na freguezia deste ultimo nome; a qual tem muitos foros á perceber e muitos queiros a desfructar, assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a' retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira-mar e beira-rio ao mesmo tempo; a tratar á rua da Aurora n. 26.

[illegible]

O abaixo assignado previne a todos os seus devedores quer desta cidade e quer do centro da provincia, que não paguem as letras em que [illegible] mesmo abaixo assignado, [illegible] ram ellas furtadas de [illegible] [illegible] annunciar para [illegible] ignorarem [illegible]

— Aluga-se [illegible]

THEATRO DE SANTA ISABEL
EMPREZA—DRAMATICA
QUARTA FEIRA 15 DE ABRIL

Primeira representação do grande drama em 5 actos:

O CABO SIMAÕ

PERSONAGENS.	ACTORES.
Simão (cabo de esquadra de granadeiros.)	J. Augusto.
Taberny (commissario).	Thomas.
O general Rocquebert.	Barreto.
Pedro Frochard.	Brochado.
Picard (caçador.)	C. Rocha.
Germont (tabellião).	Graça.
Potichon (camponez.)	Gomes.
Lucianno.	Pedro.
Pigoche (soldado).	P. Guimarães.
Lourenço (criado.)	Santa Rosa.
Um capitão.	Guimarães.
Mina de Rantzberg.	Sr.ª M. Velloso.
Genoveva.	» Carolina.
Catharina (vivandeira.)	» Jesus.
Marietta.	» Cecilia.
Soldados, camponezes de ambos os sexos.	

A acção passa-se o 1º acto na Allemanha em 1805, os outros quatro em S. Lourenço em 1816.

Começará ás 8 horas.

Este drama escripto originalmente em francez pelos distinctos [illegible] [illegible]

Quinta-feira 16 [illegible]

43—Rua Direita—43.

[illegible]

Borzeguins [illegible]	[illegible]
Idem [illegible]	3$000
Idem francezes [illegible] brasileiros para homem	[illegible]
Sapatos de lona para homem	[illegible]
Idem inglezes	[illegible]
Idem de marroquim para senhoras	[illegible]
Idem avelludados e abotoados	[illegible]
Chinellos do Porto	[illegible]

Acha-se neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

43—Rua Direita—43

Correio do Recife.

Foi publicado o primeiro numero do corrente anno contendo quatro paginas enriquecidas de bellas e finas gravuras representando factos occorridos em outros paizes, e outras quatro ornadas dos retratos de Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brasil, de José Bonifacio Ribeiro de Andrada, o patriarcha da independencia nacional e dos Rvms. marquez de Santa Cruz arcebispo da Bahia, e conde de Irajá, bispo capellão mór, que são incontestavelmente duas das glorias da igreja brasileira.

A estampa da frente representa o descobrimento do Brasil pelo distincto capitão acima nomeado, sendo este trabalho, assim como o dos retratos, executado aqui na provincia, o que deu causa á demora havida.

Todos os outros numeros do *Correio do Recife* serão igualmente enriquecidos de retratos de Brasileiros illustres, quér nas armas, quér nas lettras, quér na administração e na politica.

A virtude não sera nelle esquecida.

A guerra do Paraguay sera' representada em estampas especiaes.

O combate de Riachuelo, as passagens de Curupaity e Humaitá' farão parte destas representações.

Os retratos são acompanhados das vidas das pessoas por elles representadas, e as outras estampas da descripção dos factos por ellas commemorados.

Publicam se doze numeros no anno, sendo um por cada mez.

O numero publicado é acompanhado de um lindo figurino de modas colorido e de uma grande folha de bordados e moldes de vestido.

Assigna-se a' rua do Imperador n. 79, a razão de 12$ por anno ou 6$ por seis mezes, sendo para esta cidade, e sendo para fóra a 13$ por anno e 7$ por seis mezes.

Os Srs. assignantes que não receberem o jornal devem mandar reclama lo a' respectiva typographia dentro de tres dias da publicação.

A' loja das familias
N. 14—Rua Nova—N. 14
DE
Lima Lessa & C.

Demos este modesto titulo a nossa loja para termos a honra de ser contemplados pelas Exmas. familias em geral, de quem esperamos a maior protecção como principiantes. Temos um variado sortimento de fazendas finas do melhor gosto e qualidade, assim como roupas feitas e por medida, para o que temos um bom mestre; os preços de nossa fazenda serão limitados ao custo, tirando nós apenas o desconto, portanto tudo sera' baratissimo!! Para senhoras casaquinhos modernos, corpinhos, camisinhas bordadas, ditas a' croché, colarinhos e punhos modernos, espartilhos ou preguiçosos modernos, poil de Chevre, alpacas brancas lisas e lavradas, ditas de côres, organdys, cambraias, cassas, chitas, percalas, ditas de toda a qualidade, lãazinhas de lista imitando poil de Chevre, moireantique, grosdenaple, fustão branco e de côres proprio para roupas de meninos e vestidos de senhora, esguião fino, atoalhado, toalhas finas para rosto, merinó preto, alpacas pretas e lãs. Para homem camisas e ceroulas, córtes de casemira, grande pechincha, madapolão fino largo a 6$, algodãozinho superior a 5$, tudo sera' por menos do que em outra qualquer parte; mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para melhor escolher, e damos amostras de qualquer fazenda. Temos muitos objectos que não mencionamos hoje, á vista de nossa sinceridade contamos com a benevolencia de todos.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma escrava para todo o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua das Cruzes n. 37 1º andar. Na mesma casa aluga se outra com leite, ambas por commodos preços.

Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco.

Conselho deliberativo.

Em virtude do art. 52, e, de ordem do Sr. presidente do mesmo conselho é elle convocado para sessão ordinaria no dia 15 do andante as 7 horas da tarde.

Salla das sessões do conselho deliberativo, 11 de abril de 1868.

O secretario
Firmino Antonio Souto-Maior Raposo.

MOLEQUE.

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, precisa se de um bom moleque de 14 a 18 annos de idade.

— Aluga-se o sitio denominado Jardim Botanico, na cidade de Olinda, murado em parte e completamente cercado com muito bôa cerca, tendo bôa e asseada casa de vivenda, tres cacimbas, sendo uma d'agua de beber, outra d'agua de gasto e outra d'agua ferrea, muitas fructeiras finas, uma excellente baixa de capim que dá para oito cavallos e uma bôa horta, estribaria, casas para pretos e feitor: as pessoas que desejarem ve-lo dirijam-se ao mesmo sitio. Para o aluguel, trata se na rua estreita do Rosario n. 23.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa, viuva do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, roga a todas aquellas pessoas que se julgarem credoras do seu casal, o especial favor de entenderem-se a esse respeito com o seu filho Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, ou com o seu genro o advogado José Austregesilo Rodrigues Lima, dentro do prazo de oito dias, no escriptorio de advocacia do seu finado marido; afim de melhormente se encaminharem os negocios de seu casal.

Recife, 14 de abril de 1868.

PRECISA-SE

de um homem habilitado para tratar de uma horta: quem estiver nestas condições dirija-se na rua da Imperatriz n. 14 Hotel de Paris.

No mesmo Hotel de Paris precisa-se de um bom cosinheiro.

— Boaventura Azevedo de Andrade, subdito portuguez vai a Europa.

— João de Sousa Ramos, subdito portuguez vai a Europa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21.

— Perdeu-se no domingo a noite, desde Beberibe até a rua da Concordia, uma porção de roupa embrulhada em uma toalha de bretanha: quem achou, querendo fazer o favor de restitui-la, leve ao largo da Detenção n 17, que se recompensara' generosamente.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Apollo n. 17 propria para qualquer artista: a tratar na venda da rua da Moeda n. 23.

PRECISA-SE

de um moleque de 13 a 16 annos, para o serviço de um hotel; na rua Larga do Rosario hotel de Bordeaux n. 44.

— Perdeu-se na noute de sexta feira da Paixão um bracelete ou pulseira de ouro, não se sabendo precisar se na igreja matriz de Santo Antonio, Carmo ou Santa Thereza, ou mesmo se em alguma das ruas que correspondem a essa digressão: quem o achou, querendo restituir, póde leva-la a rua do Cabugá, [illegible] de ourives n. 3 A, quem ahi encontrará a pessoa que perdeu, com os signaes da mesma e bôa gratificação.

— Na rua atraz da Matriz da Boa-Vista n. 26 1º andar, ha uma optima ama [illegible] [illegible]

— Precisa-se de [illegible]

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo de sua magestade o imperador, e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabugá' n. 18.

— Tendo mudado meu escriptorio da praça de Pedro II para o 1º andar do sobrado n. 35 da rua do Imperador, as pessoas que se dignarem procurar-me, seja das 9 horas da manhãa até 3 da tarde e fora dessas horas achar-me-hão na casa de minha residencia na rua do Pires n. 12.

José dos Anjos Vieira de Amorim.

— A pessoa que trocou um lenço de labyrintho de grade na igreja do Espirito Santo, na quinta-feira a noite, queira distroca-lo na rua do Imperador n. 42 onde esta' o seu com tres iniciaes.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapê e paul, com numerosos partidos á roda da moenda, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar á rua da Aurora n. 26.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se para casa de um homem solteiro, estrangeiro, de uma ama forra ou escrava para fazer compras e cosinhar: na rua do Mondego numero 8.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de duas pessoas: a tratar no 1 andar do sobrado n. 19 da rua da Penha.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira, cosinheira e pratica em compras e serviço de casa: na rua Nova n. 46, 2º andar.

Confraria de Santa Rita de Cassia.

O abaixo assignado, thesoureiro interino da confraria de Santa Rita de Cassia, previne aos irmãos devotos da veneração da Senhora da Piedade, que se erigia naquella igreja, que não fica interrompida essa pratica com o sahimento da imagem que reclamou a igreja matriz de Santo Antonio, visto como o Rvd. vigario de S. José, offereceu uma outra para ir satisfazendo as necessidades do culto, até que fique prompta a nova imagem que mandou fa[zer].

Recife 8 de abril de 1868.

Maximiano da Silva Gusmão.

Continua

fugida desde o mez de novembro do anno passado, a escrava crioula de nome Florencia, idade de 45 annos pouco mais ou menos, falla muito e intitula-se de forra; foi vista em Affogados e suas immediações vendendo fructas. Quem a pegar, leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre, que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

— Precisa se de um forneiro na padaria da Capunga, rua das Crioulas n. 37.

— Na sexta feira ao recolher se a procissão do enterro perdeu-se uma corrente de relogio de ouro com pedras: quem a tiver achado, querendo restitui-la, pode fazer na rua Direita n. 21, ou na rua do Livramento n. 24, loja de Peixoto & C., que será recompensado.

— Acha-se fugida a escrava Generosa, idade de 15 annos, preta, alta, secca, olhos brancos e fallaceira. Crê-se andar escondida aqui dentro da cidade. A' quem apprehende la gratifica-se, na rua do Imperador n. 50.

Dinheiro a premio e desconto de letras

Na rua Nova loja n. 11, se dira quem dá dinheiro a premio, em pequenas e maiores quantias, assim como desconto de letras no mesmo sentido.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, sua senhora e irmães, compenetrados da mais acerba dôr pelo passamento de sua presada mãi e sogra D. Maria Bernardina de Vasconcellos Chaves, agradecem a todos os amigos a caridade e espirito religioso com que se dignaram comparecer e honrar com suas charas presenças a ceremonia das exequias prestadas aos restos mortaes da finada, rogando-lhes ao mesmo tempo a infavel bondade de assistirem a missa do setimo dia que terá logar no dia 18 do corrente mez, pelas 7 horas da manhãa, no convento de Nossa Senhora do Carmo.

— Sobre negocio da villa da Penha, no Rio Grande do Norte, deseja-se fallar com o Sr. José Antonio de Mattos; nesta typographia.

— O Sr. Manoel Pereira Magalhães que foi solicitador de causas, queira apparecer nesta typographia á negocio.

— Precisa-se de um cosinheiro, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— De ordem da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da referida irmandade no dia 15 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, em que tem de continuar a discussão do novo compromisso em mesa geral

Recife 7 de abril de 1868.

O secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

— O abaixo assignado scienta ao respeitavel publico, e especialmente ao commercio, que se retira para a Europa, a tratar de sua saude, e julga nada dever a pessoa alguma; quem se julgar seu credor, apresente sua conta no prazo de tres dias a contar da data desta, que será promptamente satisfeito, e avisa mais que deixa em seu lugar por seus bastantes procuradores aos Srs. José de Mello Costa Oliveira 1.º, João Marques da Penha 2º e José Joaquim de Oliveira.

Recife, [illegible] de abril de 1868.

[illegible] José de Oliveira.

[illegible]

ILEGÍVEL

ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DE MADAMA V. FALQUE.

N. 4.—RUA DO CRESPO—N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de sedá e lã, quer de algodão, para cujo myster tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[?] uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregado com preveito ivo dasbeoficua de rimpplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Desenho
» Ingleza	Philosophia	Dansa

A abertura da aula elementar terá lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho annexa a aula elementar, sem que por este [illegible]

O director [illegible]

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseias tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhãa e as 4 da tarde.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio ou mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Imperial n. 159.

Attenção.

— Quem quizer tomar leite ao pé da vacca, dirija-se a' rua Imperial n. 62.

— Manoel Silveira de Pr[illegible], em face do annuncio do Sr. Manoel Ignacio da Silva Teixeira, que pretende vender a pessoa que possue no pateo da Santa Cruz [illegible] declara que traz [illegible]

[illegible]

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36 1º andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se fallar com os Srs. Basilio Magno dos Santos e Gumercindo Pereira da Silva: no pateo de S. José n. 47

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

N. 33.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Gaia n. 33; a tratar no Recife rua da Cadeia n. 44.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cosinhar.

Dinheiro a premio

A' rua do Rosario da Boa-Vista n. 2, se dirá quem dá 1:500$, o as condições com as quaes se [illegible]

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para o serviço de estabelecimento seja intelligente e fiel: na rua Nova n. 10, 1º andar.

AO ARMAZEM DO Vapor francez RUA NOVA NUMERO 7. ACABA DE CHEGAR

LUVAS

de pellica brancas, pretas e de outras mui cores.

GLOBOS

de papel de cores para illuminação.

BOTAS

as bem conhecidas botas americanas para homem.

Perneiras

e meias perneiras a mesma cousa.

Oleados

para cima de mesa muito bons.

Espelhos

grandes com moldura lisa dourada bonitos e baratos para salas.

Leques

de sandalo e outros muitos para senhoras.

Coques

de gostos modernos para senhoras.

Botinas

para homens, para senhoras e para meninos.

Sapatos

de borracha tambem sortidos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3990 um meio com a sorte de 4:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique, que se extrahira' a 14 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . . 1$500

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

Precisa-se

de dous trabalhadores de maceira: na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua do Nogueira n. 49.

Os Srs. professores primarios e directores de estabelecimentos de educação.

Acharão nas principaes livrarias desta cidade o excellente *Curso de Pedogogia*, de Mr. Dalgault, vertido em portuguez, por 4$.

Escriptas.

Um moço habilitado em escripturação mercantil, e de cuja profissão vive, encarrega-se de qualquer escripta, responsabilisando-se pela exactidão e limpeza de seu trabalho, ja indo escrever em casa do negociante, e ja escrevendo em sua propria casa: quem precisar do prestimo e serviços do annunciante, dirija-se a' rua larga do Rosario n. 48, 1º andar.

— Roga-se a pessoa que achou uma pulceira de ouro com esmalte no dia sabbado de Aleluia na matriz de Santo Antonio, queira ter a bondade de entregar na rua do Livramento n. 5 primeiro andar, ou então annuncie a sua morada para ser procurada; a pessoa gratificara' bem.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Banco Mauá & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, sacca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamentos, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começara' as 10 horas da manhãa e terminara' as 4 horas da tarde.

— Da'-se 500$ a premio sob a garantia de uma escrava que saiba engommar e cosinhar; a tratar no caes do Ramos n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama para tomar conta de um menino, engommar e cosinhar, que seja boa e fiel, não se olha preço: tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de uma mulher forra para ama de casa, para lavar, engommar e coser, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua da Aurora n. 40.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial, que desde o 1.º do corrente, se acha dissolvida a sociedade que tinham na loja de fazendas sita a rua do Queimado n. 42, que gyrava sob a rasão de Silva & Nunes ficando a cargo de Joaquim José da Silva o activo e passivo da referida firma, e retirando-se o socio Nunes pago e satisfeito de seu capital e lucros até a data da dissolução da sociedade.

Recife, 13 de abril de 1868.

Joaquim José da Silva.
Francisco Nunes da Silva.

— O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas a rua do Queimado n. 42, declara ao publico e especialmente ao corpo commercial, que, em rasão de haver nesta cidade outra pessoa de igual nome ao seu, resolve mudar sua firma para —Joaquim Narciso da Silva.

Recife, 13 de abril de 1868.

Joaquim José da Silva.

BOTICA E DROGARIA

38—Rua do Imperador—38

O pharmaceutico Paulo José da Costa Araujo [illegible]

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassavicum* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueloche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA, OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Precisa-se

de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cabuga' n. 9, loja.

Advertencia!

A verdadeira louça—Barbalho—só se vende neste deposito do pateo do Terço n. 12. Aqui não ha falsificação, não acontece assim, porém, nas mais partes que vendem louça fabricada em outras officinas, com barro salgado, resultando engrossar e não adoçar nem mesmo esfriar agua, não obstante venderem por Barbalho: vendem mais em conta e isto basta para illudirem a boa fé de quem compra, cegos, ignorantes e sem conhecimento, acontece, pois, queixarem-se que não presta sendo Barbalho, não faz boa agua!

Creio até ser mais aprefeiçoado, bem brunida isto basta para esperiencia, pois sendo mais perfeita é mais encontra!

Alerta com os traficantes!!! A casa acha-se bem sortida de novo e variaveis gostos de quartinhas brancas e incarnadas, conforme o barro.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como seu poderoso efficacia contra os Defluxos, Gripppe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. [illegible]

A venda [illegible] P. Maurer & C., em Pernambuco.

PIANOS

J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os plannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blendel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

AOS FUMANTES.

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Liaes.	Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES
CAPITAL. LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

HOTEL LISBONENSE
11.——RUA ESTREITA DO ROSARIO.——11

VIEGAS & RIBEIRO teem aberto á concurrencia publica este elegante e bem fornecido hotel, que, situado em uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente soprado pelos doces zephiros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro d'este genero.

Comidas:—Neste genero, para cujo desempenho temos um excellente cosinheiro francez, acharão á toda a hora os senhores Brasileiros, Portuguezes, Francezes, Allemães e Italianos, toda a diversidade de pratos feitos ao costume de seus paizes, e tudo com a maior limpesa e esmero; recebem-se assignaturas idoneas para fornecimento de comidas no hotel e em casa dos assignantes.

No genero bebidas, ha sempre o indispensavel figueira, bem, o excellente lagrimas do Douro, bordeaux e cognac, cerveja Bass, Best, nacional superior e dita inferior etc.

Todos os dias de noite haverá optimo sorvete e charutos dos melhores fabricantes da Bahia, terra por excellencia do bom tabaco.

Jogos:—Já os illustres amadores d'este entretenimento verdadeiramente europeu, sabem que temos um dos melhores bilhares, e o pueril jogo do dominó, e em breve haverá o divertido e innocente jogo das bagatellas.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha!..
Divertidos jogos de bilhar e dominó;
Povo, familias, p'ra todos ha lugar,
Vinde, vinde todos, não falteis um dia só...

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade que ha nas transacções mercantis com a Europa, sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o comprador escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem vendido por baixo do preço geral.

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por os preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a meza redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
Victor Grandjean
N. 40 Rua da [illegible]

O [illegible] mente, [illegible] da exposição universal de Paris no anno de 1867, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam, de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suisses e [illegible]. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e marítimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

AO PUBLICO

Luiz Florencio Pereira Braga, pelo presente faz publico que desta data em diante usa de sua assignatura de Luiz Florencio Honorato Pereira Braga, por ter chegado a esta praça um seu parente com igual assignatura. Recife 9 de abril de 1868.

— Na rua do Imperador n. 43, precisa-se fallar com Atré Fredel ou com o seu procurador.

Ama de leite

Uma ama que tenha bom e abundante leite, paga-se bem: a rua de Hortas n. 71.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar-se na rua do Trapiche Novo n. 8—2º andar, consulado americano.

BOTICA E DROGARIA
DE
Paulo José da Costa Araujo.
38—Rua do Imperador—38.

Neste estabelecimento se encontrara' sempre um grande sortimento de medicamentos, drogas, productos chimicos, tintas, etc., e se vendera' pelo menor preço possivel, tanto a retalho como por atacado.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

COMPRAS

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Mathens, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Compra-se moedas de ouro e prata com bastante premio: na rua da Imperatriz n. 12, loja de chapéos.

— Compra-se uma escrava de meia idade ou uma negrinha de 10 a 15 annos, basta que saiba cosinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 40.

— Compra-se uma casa pequena, terrea e uma meia agua: na rua dos Pescadores n. 11 se dira' quem compra.

Sitio

Compra-se um sitio ou terreno grande, com proporções para creação e plantações, e que não diste mais do que uma legua desta cidade; paga-se logo todo ou grande parte: na rua das Flores sobrado n. 3.

Um piano.

Compra-se um piano de armario em bom estado: na rua do Hospicio n. 23.

VENDAS

Vende-se

saccos com cêra de carnaúba, e doce de goiaba fino, em caixões e latas de quatro libras: na rua de Apollo n. 36, primeiro andar.

Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. 50, 1º andar.

CHEGARAM
á loja de ourives do arco da Conceição,

pelo ultimo vapor, mais brincos a imperatriz, assim como de mãosinha de novos modelos, e outros muitos de apurado gosto e das ultimas modas de Paris.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

— Vende-se uma mulata com 29 annos de idade pouco mais ou menos, cosinha, lava cose e engomma pouco: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 40, ou no correio com Ezequiel.

— Vende-se o Resumo da Logica de *Barbe* na encadernação parisiense á rua do Imperador n. 71.

— Vende-se muito superior banha brasileira com composição para a queda dos cabellos, mesmo occasionada por molestia, assim como um charope vindo do sertão para toda a sorte de molestias dos pulmões, na mesma casa faz-se bollos, pudins, engomma-se muito bem roupa de homem e senhora: no Corredor do Bispo n. 55.

— Vende-se um escravo bom carreiro, tem boa conducta, um dito para engenho com 25 annos de idade, por 600$, um moleque peça de 19 annos de idade, uma escrava para fóra da provincia insigne em tudo, uma dita de meia idade por 300$; na travessa do Carmo n. 1.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impresso, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais e ainda tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos [illegible] a razão de [illegible] cada livro: [illegible] com versos em cadernos proprios, e os rosarios de Nosso Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

IGUAL SEM SEGUNDO

[illegible] do Queimado n. 40, [illegible] de José Alfredo Maia e Silva, [illegible] de novo a todos os seus freguezes [illegible] objectos e miudezas, [illegible] e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$600.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.
E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

LUVAS
A 2$500.

O Cysne a rua do Queimado n. 65 acaba de receber pelo [illegible] sortimento de luvas de pellica brancas e de cores para homens e senhoras, do afamado fabricante Jouvin.

Algodão da Paiva fabrica do Pedrozo

Vende-se a rua Nova n. 28.

Rival sem segundo.

Está [illegible] todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Varas de renda franceza a 20 rs.

Varas de bico francez a 40 rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdy) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto é de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 3$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gas de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gas a 400 e 800 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 800 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Superior farinha de mandioca.

Vende-se na rua da Aurora n. 43, a [illegible] o [illegible].

Perfume inextinguivel, para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLOIDA
DE
MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarias de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMA

A qual é preparada somente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

Papel de linho.

Medeiros & Antunes, tem para vender resmas de papel hespanhol para cigarros: a' rua da Cadeia n. 9, primeiro andar.

— Vende-se uma mulata que cose, lava, engomma e cozinha: na rua do Crespo n. 15.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Carroça.

Vende-se uma carroça bem construida e com pouco uso, tendo a mesma arreios para cavallo e canga para boi, para ver e tratar na praça da Independencia n. 37.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapéos
DE
SOL.
Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 10 e 16 arties que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Vende-se

Fabrica de sigarros e deposito de [illegible] n. 6, bem afreguesado: quem a pretender dirija-se a mesma.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado

(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3 500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria, (cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 réis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; é associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentos de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se NA BOTICA E DROGARIA DE Bartholomeu & C. 34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

"Baratissimo"

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar, bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Balões modernos na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 39.

Mello & Oliveira acabam de receber de Paris um completo e variado sortimento de balões, tanto para senhoras como para meninas, os quaes se vendem por preços muito rasoaveis.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Tasso Irmãos, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] & C. de New-York, por preços razoaveis.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$600 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Maadapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Attenção.

Vende-se no pateo da Santa Cruz n. 1, confronte a' rua do Sebo, uma casa e juntamente um forno e mais utensilios de padaria, a qual tem cincoenta palmos de frente e trinta de fundo: quem pretender, dirija-se a' mesma, que achara' com quem tratar.

— Vendem-se as terras da nova fazenda sitas no sertão dos Cariris Velhos, comarca de S. João, na estrada de Pajeú, com curraes e casa ordinaria, com muito boa agua e permanente, boas terras de criação e plantação, com mais de um quarto de legua de testada e tres leguas de fundos e muito proprias para [illegible], valem mais de 1200$ e vende-se por [illegible] a vista: quem as pretender dirija-se [illegible] de Cabo ao escrivão de orphãos.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos

para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.

Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento

de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa

dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos

o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato con pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera

vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar

vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos a imitação de chapel nas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.

Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.

Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA SCHMITT E C.ª 55 RUA DA IMPERATRIZ 55

— Farinha de mandioca superior: [illegible] de Tasso Irmãos.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suppride directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudray. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer & em Pernambuco.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

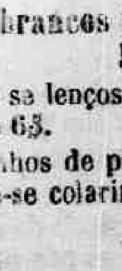
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos de estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma escrava de nação que sabe trabalhar em labyrintho, cose e engomma, com [illegible], uma filha que cozinha e engomma [illegible] de perfeição, uma negrinha de 10 annos e um moleque da mesma idade; a' rua dos Prazeres nos Coelhos n. 22.



HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão do Terra-Nova. Estes oleos communs ou [illegible] são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão do Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleais imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma força parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; los quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para ceques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodines que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vases com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oléo de pinipocome, banha de diversas qualidades, finos sabonetes, opia ingleza, pentes para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, tesouras para unhas e costura, tintura de boa qualidade para tingir cabellos e finas bonecas de diversas qualidades, finalmente diversas e variadas quinquilharias, que se vendem por preços commodos e a contento das pessoas que honrarem esta nossa casa.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreanique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colchas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos, pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é féra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, é em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TRATAMENTO do Dr CHABLE, de PARIS
Medico especial, consultações, 36, rue Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Já não sei ... — GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tambo o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recaidas. *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical. As SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE, meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha Pommada ANTI-HERPETICA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade é bem conhecida e não ha uma só casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentosas de Hogg, com pepsina acidificada, contra as affecções gastralgicas, dyspepsias, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O alimento não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesma, é a pepsina que lhe dá ... que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos em nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeno, contra as anemias chronicas, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeno, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em nutrimentos. »

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-ioduret ferreo inalteravel, contra as molestias *escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas*, a *tisica, cachexia chloratica*, e as affecções atonicas geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, ... o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois productos e ... sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chimico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador. Frascos de ... hermeticamente tapados.

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as ... : Dyspepsia e Consumpção. — ...

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Feliz Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhã as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado só na loja do Pavão.

Se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Moderníssimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.
na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicados, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

Vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales é Izabel, sendo de uma só cor, com lindas franjas da mesma fazenda, guarnecidos com bonitas contas de ajolôrs, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 480 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 480 rs. ou a 3$840 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, ... na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado.	360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado	400
Ditas matisadas muito lindas, covado.	320
Ditas listadas idem, covado.	500
Ditas transparentes com listas de seda, covado.	560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a.	1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e	560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e	800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de	2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado.	1$400
Dito com listas da seda a 800 rs. e.	1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim de China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs.	2$300
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e.	1$800
Superior camlão sem lustro, covado	1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e	500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e	800
Musselinas pretas, covado	400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Em casa de Theo. Just, nojcaes da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se seis bois mansos proprios para carros: quem pretender compra los, dirija-se a rua da Cruz, ... taberna de José Gonçalves de Azevedo.

Vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida a 45$ o milheiro, ditos de ... a 38$, ditos de ladrilho largos a 30$, ditos dito estreitos a 12$, e por muito menos do que em outra qualquer parte, ... branca e preta, ... barro: na rua da ..., armazem do Sol n. 16

Luvas de pellica pretas e de outras cores.

A loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de luvas de pellica de diversas cores.

Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Voltas pretas lapidadas para pescoço, coques, etc.

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., e esta' vendendo-as pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.

Essas bonitas e modernas gravatinhas, vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a.	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	640
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a.	160
Caixas com obreias de colla a.	40
Ditas com nomes a.	60
Ditas com pennas de 600 a.	240
Peças de fitas de lãa de cores a.	100
Grozas de botões de madreperla a.	800
Ditas de aço a.	240
Ditas de louça lizos a.	160
Ditas dourados para punhos a.	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a.	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a.	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a.	1$700
Latas com superior banha franceza a.	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$000
Escovas para roupa muito finas a.	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a.	1$500
Sabonetes finos duzia a..	1$200
Pentes voltados a 320.	400
Sapatos de trança a.	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a.	400
Ditos em ditas de folha a.	1$100
Caixas de soldados de chumbo para meninos a.	140
Duzias de caixas com colchetes a.	300
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a.	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, perfeitos para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços.

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Folha de flandres

a preço commodo: na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

Farinha de mandioca
(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

— Acha-se de novo á venda aquelle remedio infallivel para a cura das escrophulas, que se vendia por 2$ ao vidrinho, para as escrophulas e tumores escrophulosos, na botica do Sr. Ignacio Pessoa Esteves da Silva, rua Direita n. 135.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzala-nova n. 38.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de canear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia a rua á noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberá a gratificação supra.

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado no dia 8 de março, o escravo mulato de nome Diogenes, de 26 a 28 annos de idade pouco mais ou menos é de estatura baixa, grosso, pouca barba, representa mais, cavaignac e bigode, tem um talho no peito do pé direito, e o dedo grande do pé aleijado, é official de carapina, e costuma encruzar se ferro. Roga se as autoridades policiaes a aprehenção, e aos capitães de campo a apprehenção, levando ao sitio do Arraial, denominado Burity, ou a rua da Imperatriz n. 52, loja do Sr. Paredes Porto, que serão recompensados.

— No dia 5 do corrente fugio a cabocla Luiza de 24 annos, cheia do corpo, altura regular, cabello aparado, grande falta de dentes, levando uma trouxa com 4 vestidos e 2 chales, sendo um de merinó azul e outro preto de renda de 3 pontas, consta que se intitula forra como ja fez em Pedras de Fogo aonde havia sido ultimamente capturada: gratifica se a quem a apresentar na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

— Acha-se ausente a 8 mezes a escrava Angela, crioula, moça, baixa do corpo, é bem feita e tem um dente de menos na frente de cima e é esta que por vezes tem sido encontrada no engenho da Torre, servindo em casa de uma pessoa que representa na sociedade: roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma e leva la ao seu senhor em Olinda no 2º andar do sobrado do ponto a rua de S. João n. 24, que sera' recompensado

— Fugio no dia 3 do corrente o escravo Vicente, comprado no dia 2 ao Sr. Canuto Candido Ramos, tendo os signaes seguintes: idade 24 annos, crioulo, côr preta, olhos grandes agrupados, tem o queixo inferior menor, cabeça chata, pé direito, levou vestido camisa velha de chita encarnada, calça de riscadinho azul miudo, paletot preto, chapéo de massa branca velho: se gratifica a quem fizer a apprehensão do mesmo escravo, e entrega-lo no Caes do Ramos n. 32 ou na rua do Imperador n. 83.

— Fugio no dia 7 de abril corrente o escravo pardo de nome Trajano, idade 18 a 20 annos, figura regular, reforçado do corpo, tocos os dentes da frente cor natural, bom cabello, pés e mãos ..., official de pedreiro, é natural do Rio Grande do Norte e foi vendido aqui pelo Sr. José ... da Fonseca guarda livros do Sr. Luiz Soares & C., ao Sr. José Hermilio Cavalcanti Lins: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a casa de seu senhor no engenho Bom Jardim, freguezia da Escada ou no pateo do Carmo a Rodrigues Almeida & C., que sera' recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA,

POR

H. Conscience.

IX

(Continuação.)

Felicidade, que vencera um pouco a sua perturbação, enxugou as lagrimas e disse-lhe com um sorriso:

— Não faça caso, senhor, isso já lá vai. Agradeço o seu interesse... Vem da America? A sorte foi-lhe favoravel? Não tem soffrido muito tão longe da patria e dos seus amigos? Quanto a nós, uma terrivel desgraça nos ferio. Talvez o saiba... Oh! desde então a nossa vida tem sido bem amargurada e dolorosa!

Raphael pensou que não chegaria ao seu fim por meio de ditos vagos; reunio todas as suas forças para dominar a agitação do coração; a tristeza de Felicidade concorria para anima-lo, e, portanto, respondeu com tom firme e resoluto:

— E' verdade, senhora, desde hontem á noute que sei da fatalidade que pesa sobre o meu bemfeitor. Esta noticia encheu-me o coração de magoa, á qual, todavia, sobreveio um sentimento de agradavel agradecimento para com Deus, que me proporcionou occasião de restituir ao meu bemfeitor tudo o que elle perdeu.

— E' impossivel, impossivel! disse Felicidade, suspirando.

— Acredite-me, senhora, continuou elle, unicamente o desejo de ver o meu antigo patrão e de lhe poder ser util é que me trouxe á Europa. Eu não podia esquecer o que todos fizeram para consolar minha mãi no seu leito da morte. Não tenho mulher, nem filhos nem familia...

Felicidade respirou livremente.

— Minha mãi — estava a senhora á sua cabeceira — repetio-me muitas vezes o mesmo pedido, legando-me por herança um eterno reconhecimento para com seu pai. Venho pois, hoje aqui pagar uma divida sagrada e peço a Deus que ao menos me conceda essa graça. Tenho os meios para isso, porque possuo uma fortuna superior a meio milhão.

— Está rico? Oh! meu Deus, rico!.. murmurou Felicidade, empallidecendo de novo e n'um tom de desespero.

Raphael ficou surprehendido com aquella exclamação, cujo alcance não comprehendeu, porém ella logo ergueu a cabeça e fixou-o com ar de confiança.

— Seu pai, senhora, deve considerar-se muito infeliz, não só por causa da perda da sua fortuna, mas tambem porque, estando habituado a uma vida laboriosa, se vê hoje definhar-se n'uma penosa inacção. Eu vim aqui para lhe proporcionar aquillo de que elle carece ou ao menos para lh'o offerecer como uma prova de gratidão. Desejava propor-lhe uma sociedade, por meio da qual montassemos uma casa de commercio em Antuerpia, de que elle será o chefe, porque eu parto de novo para a America, a fim de estabelecer sob a mesma firma uma casa filial em S. Francisco. Possuo alli os meios de dar a cada uma das casas grande desenvolvimento e seu pai nada terá a receber de mim, visto que a sua parte nos lucros será sufficiente para viver como um grande commerciante. Oh! Deus permitta que elle não recuse!... Seus bons pais e meus bemfeitores reassumirão a sua antiga posição, e, accrescentou elle com voz hesitante, a senhora encontrará sem duvida um esposo que seja digno de si e que a possa fazer feliz.

As lagrimas brilhavam nos olhos de Felicidade; primeiro eram lagrimas de admiração pela generosidade do mancebo, depois eram de côr pela impressão dolorosa que aquellas ultimas palavras lhe causaram.

— Poderei esperar que o Sr. Verboord receba o meu offerecimento? perguntou Raphael.

— Deus lhe pague tanta generosidade, disse ella, suspirando, porém meu pai recusará.

— Recusará?

— E inexoravelmente.

— Ter-me-hei enganado ou então seu pai haverá salvado uma boa parte da sua fortuna para não carecer de auxilio?

— Ah! senhor, nós estamos pobres e ganhamos o pão de cada dia com o suor do nosso rosto!

— Pobres! E, todavia, elle recusará! Então disse-me a verdade o meu amigo Walput. O meu bemfeitor odeia-me?... Oh! meu Deus! Bem sabe que eu não mereço tal odio, e se me deixei arrastar por por uma illusão dos sentidos, tenho espiado amargamente esse erro da mocidade!

— Effectivamente meu pai está irritado contra o Sr. Banks, disse Felicidade com voz suffocada. Elle crê que o senhor o abandonou prevendo a sua proxima desgraça.

— Mas quando eu parti ainda era impossivel prever a sua desgraça. E ninguem me justificou perante elle? E' possivel que me creiam capaz de tal? Não havia aqui uma só pessoa que acreditasse na honradez e pureza da minha alma?

Em quanto dizia estas palavras uma especie de accusação tacita se lhe divisava no olhar e o tom reservado com que fallára parecia increpar Felicidade.

Esta tremia diante do seu olhar; esforçou-se por fallar, mas apenas pôde balbuciar algumas palavras inintelligiveis. E' que a revelação que lhe estava sobre os labios a atormentava.

De repente um jorro de lagrimas correu sobre as suas faces e erguendo as mãos supplicantes para o mancebo exclamou com voz pungente:

— Raphael, Raphael, perdoa a injustiça que meu pai lhe faz... elle está louco!

— Louco! repetio Raphael, empallidecendo. O meu pobre patrão louco!

Esta horrivel noticia perturbou-o e para occultar as copiosas lagrimas que lhe rebentavam dos olhos cobrio o rosto com as mãos. Agora comprehendia tudo: o odio de seu patrão era uma idéa proveniente da morbidez e Felicidade não partilhava de tal idéa, visto que ella a considerára injusta. A insulação em que viviam a Sra. Verboord e sua filha, o seu receio pelas visitas de estranhos, a repugnancia em se explicarem com os Walputs, tudo isso se derivava do amor por um marido infeliz e por um pai desgraçado. Sem duvida ellas esperavam que elle se curasse e não queriam que tivesse occasião de envergonhar-se do seu desvario de sentidos. Porém a alienação mental é uma enfermidade, a maior parte das vezes incuravel. Assim, Raphael, que atravessara o Occeano para obsequiar Verboord, via o seu fim frustrado. Esta idéa lançava-o n'um estado de desesperação.

Felicidade levantou-se e approximou-se d'elle. Vio que lhe corriam as lagrimas dos olhos. Uma commoção irresistivel a dominava. Tomou-lhe a mão e disse-lhe:

— Raphael, o senhor chora de commiseração por meu pai. Além de minha mãi e eu é a primeira pessoa que derrama uma lagrima sobre a sua desgraça! O' meu amigo, seja abençoado pela sua generosidade!

O mancebo estremecia ao contacto d'aquella mão. A palavra «amigo», pronunciada com tão doce voz, commovera-o até ao fundo da alma; levantára-se contemplando a joven com olhar admirado e interrogador, porém ella, envergonhando-se d'aquelle momento de enlêvo, reprimio a sua primeira impressão.

— Louco! repetio elle com agonia. O Sr. Verboord louco!.. Oh! tranquillise-me! Elle está irritado commigo; Francisco Walput disse-me que elle me odiava. A minha partida contribuio para o seu desastre? Terei que accusar-me de ser a causa de tal desgraça? E' impossivel! Isso seria uma grande crueldade!

— Não, senhor, respondeu Felicidade. O mal de meu pai tem outras causas, que o senhor póde ajuizar. No dia em que meu pai soube ao mesmo tempo da quebra da casa Ortado e da baixa extraordinaria do café, reconheceu que a sua fortuna estava inteiramente perdida. Receiando pelo futuro de minha mãi e meu, succumbio ao golpe fatal. Cahio em grande abatimento, de que não sahio senão para se conservar mezes inteiros sobre o leito da dôr. Mandou vender tudo para pagar aos credores. Viemos residir para aqui. Nada nos ficou. Meu pai parecia curado; ao menos seu corpo não estava já enfermo; mas em breve notamos que o seu cerebro se perturbava. Este mal peiorou de dia para dia. Elle fallava de negocios, de commercio, de grandes emprezas, queria ganhar dinheiro; escrevia, fazia contas e calculava os preços do café.

— Ah! é isso mesmo! disse Banks com alegria.

— Era-nos forçoso concordar com tudo o que elle fazia, continuou Felicidade, porque á menor contrariedade affligia-se no maior grau e seus nervos começavam a agitar-se. Ao menor successo desagradavel tornava-se tão agitado, que tinhamos de o levar para a cama para lhe conciliarmos algum socego. A presença de qualquer pessoa que nos houvesse conhecido antes da nossa ruina bastava para penalisar e perturbar-lhe a cabeça durante alguns dias. E' o que o condemnou e a nós á maior insulação.

— Agora comprehendo o que a Sra. Walput me disse, murmurou Raphael.

Sim, ella accusa-me de incivil não é verdade? Ah! e eu penso n'ella quasi todos os dias! Sei que Lucia é fiel á nossa antiga amisade e sou-lhe reconhecida por essa recordação. Não a tornei a ver senão duas vezes e de ambas chorei todo o dia em silencio, por me ver obrigada a repellir a sua bondade com uma frieza apparente.

— Porém a loucura de seu pai tem intervallos de luzidez, porque, se elle se recorda da minha inopinada sahida de Antuerpia, é signal de que a pertubação dos sentidos não é permanente. Tenha, pois, a certeza de que se curará.

Felicidade, em quanto duas lagrimas lhe corriam lentamente pelas faces, disse com tom de desesperança:

— Não, não, meu pobre pai está condemnado a esta terrivel vida até ao tumulo!

— Pois não ha-de curar-se?.. exclamou Banks admirado. O meu reconhecimento, a riqueza, a sciencia dos medicos mais affamados, tudo isto será impotente?.. Ah! concebo uma nova ideia. Ergue-se agora diante de mim um novo obstaculo, mas hei-de luctar e combate-lo-hei até triomphar!

Felicidade meneou tristemente a cabeça.

— Estou rico e tenho coragem; seu pai foi o meu bemfeitor; hei-de consagrar todos os meus haveres, as minhas forças e a minha vida a esta lucta. Não volto á America sem que elle tenha recobrado a saúde. Bem vê que principal causa da sua enfermidade é a desesperação de não commerciar. Fazer-lhe-hei recuperar essa occupação, e se elle acceitar a minha proposta, estou certo de que em breve o seu espirito ha-de recobrar toda a lucidez.

— Sim, meu amigo, disse Felicidade, suspirando, praza a Deus que meu pai acceite o seu nobre offerecimento, mas elle recusa-o.

— Talvez não. Para o commover implorarei o meu perdão, e de joelhos, se for necessario, lhe pedirei que me deixe pagar a divida de minha mãi. Não, elle não repellirá as minhas lagrimas e compadecer-se-ha de mim, a quem amou como seu filho... Sim. Deus ha-de ouvir os meus rogos; seu pai curar-se-ha... Mas chora, senhora! O seu coração está fechado a toda a esperança?

— Não, senhor, disse ella com singular expressão de enthusiasmo; ao contrario, as suas palavras fazem raiar em mim uma esperança. Não é talvez mais que uma consoladora illusão; mas, seja o que for, o seu nobre proceder enche-me de reconhecimento e admiração! A sua vida tem tido momentos bem crueis, outro qualquer teria accusado meu pai e o senhor atravessa o Oceano unicamente para lhe pagar o que chama beneficios. O seu nobre coração esqueceu todos os soffrimentos, todos os pesares, para só se lembrar da sua amisade e da sua bondade! Oh! em nome de meu pai eu o abençôo!

— Sabe que soffri, que tenho soffrido horrivelmente? disse Banks, esforçando-se por conter-se. Desculpe a minha commoção... Quem lh'o disse?

— Ah! senhor, não podia deixar de ser: os abalos da juventude são difficeis de desvanecer-se inteiramente, posto que um longo decurso de tempo os apague; porém até esse ponto o calix da desesperação é muito cruel de esgotar!

— Recebeu, pois, algumas noticias minhas durante esta ausencia?

— Nenhumas.

— Como soube então que tenho soffrido?

Felicidade abaixou os olhos e não respondeu.

(Continuar-se-ha)

Saudades de minha terra

PARODIA POR UMA GOIANA A SUA IRMÃ NA CORTE

Minha terra tem palmeiras,
Que mais bellas nunca vi,
As campinas verdes côres;
Lá viceja o Burity.

[illegible] flores tão perfumadas
[illegible] n'alfombra tão bella,
[illegible] seus [illegible] negrumes;
[illegible]

[illegible]
[illegible]
Que paiz mais rico d'ouro,
Haverá no mundo assi?

Nossas aves têm endeixas!...
Mais saudosas nunca ouvi.
Aqui!.. são tristes as queixas.
Melodias?!... só alli.

Negros olhos buliçosos
Mais formosos que já vi;
Roseos labios são viçosos
Sem carmim como os d'aqui.

N'esses lagos côr de prata
Quantas vezes eu me vi?!
Os rios formam cascata;
Junto d'elles eu nasci...

As florestas são gigantes,
Lá sibilla a succury;
N'esses campos verdejantes
E' que cresce o muricy.

Nossas redes são macias,
Mais macias que as de cá;
Nas bebidas, todas frias,
Prima o doce guaraná!

Os rios todos piscosos...
As frutas todas sabôr..
Quem nos fez assim ditosos?!
Foi o magico Creador.

Tudo lá indica a Deus,
Almo rei da creação:
Esse azul puro dos céos
Não te inspira á oração?!

A alma toda pudor
De magia transcendente,
Foi só lá qu'eu vi-a crente,
Alvo ninho do amor!...

Eu não sei se é saudade
De tudo o que lá eu vi...
Dizei-me pois a verdade:
Nossa terra não é assi?...

Dizei-me, ó alma crente,
Se acaso eu me illudi?!
A Goiana nunca mente,
Eu só conto o que eu vi!

Ayuruoca, novembro de 1867.

HONORATA MINELVINA CARNEIRO DE MENDONÇA.

(Do Jornal das Familias).

UM POUCO DE TUDO

MODAS.—Eis a descripção das ultimas de Paris:

« Tem-se verificado o que ha mezes dissemos sobre as diminutas proporções, que os chapeus de senhora iam tomando. Este *adorno* vae-se simplificando a tal ponto, que dentro em pouco tempo vel-o-hemos reduzido a um véu de tulle, e a uma rosa.

« O véu, guarnecendo o pescoço e os hombros, e atando adiante debaixo da barba, deve figurar na maior parte dos chapeus destinados a apparecer na proxima primavera. Alguns haverá em que a chamada *écharpe* substituirá o véu; este porém é o que promette ser geralmente adoptado.

« As nossas leitoras que possuirem grandes véus de *dentelle* preta ou branca interdictos, pela moda, de campear na frente dos chapeus, ficam desde já prevenidas de que está completamente authorisada, pela mesma moda, a usa-los na retaguarda dos sobreditos chapeus, pondo-lhes ao lado borboletas de metal dourado coberto com bicos d'aço. Algumas borboletas podem ser substituidas por uma flor, ou então por uma estrella fabricada no genero das borboletas.

« O diadema *assorti* é companheiro indispensavel desta composição, bem como o inevitavel broche que fixa por baixo da barba mantilha.

« Vimos nas casas das melhores modistas chapeus das seguintes formas:

« Chapeus de trança de palha assetinada *grisperle* de Florença, enfeitado com uma pluma cinzenta posta como diadema; laço de glacé; grande mantilha de tulle cinzenta e côr de ouro, atando por debaixo da barba glacé cinzento; guides de glacé.

« Chapeus de trança de palha chamada de phantasia, escura dourada, com *calotte* redonda e revirada; renda guarnecendo o diadema; ramos com folhas e fructos da mesma côr; e grande mantilha cruzando por debaixo da barba.

« *Fanchon* de trança de clina cor de tijolo, com contas doiradas e prateadas; mantilha pequena de tulle, e renda *perlé*; —ao lado esquerdo um ramo de rosas cor de tijolo com as folhas cobertas de geada; diadema de tulle com uma rosa; e *brides* de glacé cor de tijolo, cruzando por debaixo da barba e presas por uma rosa.

« Chapeu de palha fina ingleza com diadema levantado em forma de *bourrlet*, orlado de veludo-sultão (vermelho escuro;) de cada lado uma *aigrette* (martinete ou penachinho) branca com enfeite e laço de veludo-sultão; *chache-peine* de renda Chantilly; *brides* de veludo; laço; e colchete de oiro.

« Chapeu de palha de arroz; diadema levantado, ornado com uma facha estreita doirada e florinhas prateadas; ao lado, ramo de florinhas douradas e prateadas mantilha aberta de renda preta, acrescentada com *tulle á triple lisèré*, formando meias figuras rhomboidaes; e laço com colchete de fanthasia.

« O *paletot* largo ainda se usa, mas é reservado para *toilettes* da manhãa. Os chailes tornam a ser muito usados. O *mantelete Maria Antoinette* tambem será muito moda. O *fichu* do mesmo nome tambem continúa a usar-se muito, de sorte que uma grande parte dos objectos que compõem a nossa *toillette* tem o nome da tão formosa, como desgraçada rainha.

« O *paletot Watteau* será muito usado. Fazem-se de seda preta, guarnecidos de renda. Para vestidos ou *paletots* de casa ha uma nova guarnição de muito effeito, que é um bordado com applicação. Vi uma linda veste de *cachemira* branca, bordada com uma folhagem de vinha cortada em velludo preto; o pé e os élos bordados d'ouro. Era [illegible] cadete! Este mesmo desenho se pode [illegible] em vestido.

[illegible] se [illegible], assim como os [illegible] cauda, as saias com pouca roda [illegible]. A moda é tão variada que se póde escolher a que mais convier.

« As saias com os pannos todos em nesgas já não se fazem. Todas as saias hoje são talhadas com os tres pannos da frente em nesga, e os de detraz direitos; a frente é lisa com pregas nos lados, e franzida atraz.

« A *crinoline* não morreu em 1867, não obstante as sinistras prophecias que havia. Acredita-se até que ainda viverá muito tempo. A saia *Regulateur* é de uma combinação simples, mas muito engenhosa, podendo-se alargar ou estreitar á vontade, servindo assim para passeio e para suster a cauda dos vestidos.

« Passaremos á descripção d'alguns *toillettes*:

« 1.° *Toilette de baile.*—Vestido de *setim* de grande cauda, saia de cima de *tulle*, levantada aos lados por uma grinalda de rosas. Corpo decotado em fórma quadrada, tendo em cima uma renda formando *berthe* presa com uma fita de veludo. Cinto de veludo com grandes pontas atraz.

« 2.° *Toilette de passeio.* — Chapéo de veludo, com *brides de setim* guarnecidas de renda. *Paletot* de veludo justo ao corpo, guarnecido com largos galões. Vestido de seda *marron* com riscas de veludo preto, saia debaixo de *setim* da mesma côr.

« 3.° *Toilette.* — Vestido de seda *brun*. Saia de cauda, guarnecida com duas *ruches de setim* da mesma cor do vestido, estas *ruches* sobem pelos dous lados da frente da saia, fechando no cinto continuando no corpo do vestido, dando volta aos hombros, vindo acabar atraz no cinto. *Rotonde* igual ao vestido, guarnecida de *ruche*. Chapéo de *tulle* branco. »

—

— E' do Sr. Plinio A. X. de Lima esta poesia:

AS ROSAS DA PUREZA.

A...

Tú és a pobre corça espantadiça
Das florestas da vida—se occultando
Da matilha dos cães;
Rola casta do céo, os caçadores
Receias que conduza ao doce ninho
O fulgor das manhãas.

Borboleta, não surjas da crysalida!
Vês? No leito das folhas da cicuta
A morte se escondeu
Creança, tu empunhas taças de ouro;
Quebra a taça, louquinha!... Foi a morte
Que tua bocca sorveu.

Tu te arremessas em tojaes bravios
Para colher á flôr d'essas miragens
Que sempre vês fugir:
Não te arraste esse canto de mãi d'agoa;
Se lhe escorre dos labios mel do Hybla
Tem morte no sorrir.

Gaivota branca de setineo collo,
Foge, foge dos lupulos dos brejos,
Procura o lago azul!
Encantado palacio immerso em trevas,
Espera que te envolva a luz doirada
Das estrellas do sul.

Nunca viste o fechar das sensitivas?
Só lhe podem roçar dedos de archanjos
Nas folhas de setim.
Ao halito de um beijo, a agua de um pranto
Medrosa ella retrahe-se da pureza
As rosas são assim!

Recife—1867.

—

CHARIVARI.—Julia não tinha lido bem a sua lição; sua mãe para a castigar pô-la a pão e agua. A criança soffreu o castigo sem dar uma palavra.

No dia seguinte, antes de começar a leitura, perguntou a sua mãe o que tinha para o almoço.

— Para que me perguntas isso, minha filha, disse a mãe.

— E' porque se eu não gostar da comida escuso de ler bem....

⁂

— Com que então morreu o Antonio? Mas v, doutor não dizia que a febre tinha desapparecido completamente?

— E' verdade.

— Não comprehendo então.

— E' porque desgraçadamente, Antonio desappareceu ao mesmo tempo que a febre.

⁂

Um capitão suisso mandava enterrar sempre apressadamente e sem exame previo todos os que encontrava estendidos no campo da batalha.

Foi advertido de que com este procedimento eram enterrados muitos que ainda respiravam e que se os deixasse, em breves momentos talvez dariam accordo de si.

— Ora! respondeu o capitão, se déssem ouvidos a todos, não haveria nem um morto.

—

OIRO ARTIFICIAL.—Prepara-se este bello metal, que parece rivalisar com o verdadeiro natural, pela seguinte formula:

Cobre	100	partes
Estanho	17	»
Magnesia	6	»
Tartaro	9	»
Ammoniaco	3,6	»
Cal viva	1,6	»

O modo de operar é o seguinte:

Funde-se primeiro o cobre: junta-se-lhe em pequenas porções a cal, a magnesia, o sal ammoniaco e o tartaro, agitando tudo por espaço de meia hora, e de modo que possa realisar-se uma intima mistura; no fim se lhe lança o estanho em pequenas porções, agitando sempre a mistura. Logo que se tem conseguido a fusão facha-se o cadinho, conservando a fervura por meia hora ou até que as escorias venham á superficie para se poderem separar. O composto fica ductil e maleavel a ponto de se poder passar em fio, laminas, ou pulverisar como se fosse verdadeiro oiro.

A similhança com este metal é tanta que é necessario para o differençar recorrer á balança, ou aos reactivos.

—

POBRES CARTEIROS! — Uma correspondencia de Londres dá noticias curiosas ácerca da administração de correios e copia sobrescriptos curiosos de algumas cartas que circulam pelo Reino Unido.

Eis algumas amostras:

« Ao meu querido pai, em Yorkshire, na cabana branca pintada de verde. »

E' preciso notar que se não trata de uma cidade mas sim de uma provincia ou condado.

« Ao Sr.... Um dos quatro da musica ambulante que toca na rua Persha (deve ser Pershore), Newcastershire. Pedem que procurem se é possivel. »

Tambem este é outro [illegible].

« Esta carta é para o que [illegible] vestidos para senhoras, que vive do outro lado do caminho de ... »

Isto na mais detestavel ortographia.

Apesar de tudo é tal a paciencia dos carteiros que as mais das vezes costumam atinar com as pessoas a quem estas epistolas são dirigidas.

—

A GRANDEZA E O NADA.—Lê-se em uma folha italiana:

Ha só um rei no mundo a quem seja lembrada a morte no dia da sua coroação; esse rei é o de Roma, o Soberano Pontifice. Nessa solemnidade um mestre de ceremonias tem na mão uma vara de prata em que se põe alguma estopa, e um capellão pega fogo á estopa, e inclinando se para o Pontifice, diz: Sancte Pater, sic transit gloria mundi. E repete o mesmo depois de dar uma volta pelo altar mór.

—

ABOLIÇÃO DA GUERRA.—Um deputado italiano, o Sr. Castiglia, apresentou á camara o seguinte projecto de lei:

Artigo 1° A Italia constituida em nação e obedecendo ás leis de amor e mutualidade para com todas as nações, declara sacrilega e incompativel com o seu principio a guerra internacional; por conseguinte, e pela parte que lhe toca declara abolida essa guerra.

Art. 2° Em toda a extensão do seu territorio, a Italia nunca permittirá que se trave uma guerra, salvo o direito de legitima defeza no caso de ser atacada.

Art. 3° A camara decreta, portanto, que a sua organisação militar, baseada no systema offensivo, seja reduzida ás estrictas necessidades da defeza do seu territorio.

De certo é muito honroso proclamar a abolição da guerra e tomar a iniciativa do desarmamento; mas o illustre deputado italiano terá de ficar com as suas nobres aspirações. As outras potencias da Europa não estão ainda dispostas para entrar n'em tão bom caminho e qualquer dellas pode melhor fazer isso hoje do que a Italia.

—

EXPEDIÇÃO DA ABYSSINIA. — O *Morning-Herald* diz o seguinte relativamente á expedição da Abyssinia:

A difficuldade que experimenta o exercito na sua marcha não provém da distancia ser grande ou pequena. A sciencia triumphou dos obstaculos physicos. Foi construida desde a planicie até as partes mais elevadas das montanhas da Abyssinia uma estrada tão boa como as melhores de Inglaterra. Ha excellentes depositos de agua, e estabeleceu-se uma linha telegraphica desde o ponto de desembarque até Koomaylo, perto do desfiladeiro. Quando se chega a Senafé, a 60 milhas da costa, o resto do caminho até Magdala é relativamente facil. A difficuldade, e esta parece ser invencivel, é saber como poderão ser abastecidas as tropas durante uma marcha tão longa.

Disse-se ha tempos que Sir Roberto Napier se recusára a marchar até que as administrações do commissariado e dos transportes estivessem organisados por uma fórma que elle podesse levar comsigo provisões para o exercito por tempo de seis mezes. Ha nisto talvez exageração, seriam sufficientes provisões para dous ou tres mezes; porém para os transportes é necessaria uma grande quantidade de gado muar, e o serviço dos transportes nada deixa a desejar.

Era o que havia de mais urgente para a expedição; sem o que seria ella desastrosa. Antes da chegada do brigadeiro Staveley á bahia de Annesley, as mulas, os arrieiros e todo o serviço do commissariado se resentiam da pessima organisação.

« O general Staveley fez quanto estava ao seu alcance para que tudo corresse na melhor ordem; porém, só quando chegou Sir Roberto Napier, se fez sentir a salutar influencia de um espirito superior, começando então a ordem a sahir do cahos. Sem embargo do máo comportamento d'alguns arrieireiros, e da insubordinação dos homens que se diz serem a escoria do Egypto, da India e da Turquia, o serviço dos transportes é agora feito, ao que parece, de um modo regular. As mulas e bois em numero sufficiente para o transporte das provisões para o exercito.

Nem em Zolla, na planicie, nem em Senafé, nas montanhas, ha falta de agua ou de viveres, tanto para homens como para o gado. As bombas que já trabalham tiram muita agua dos poços abertos na areia, e as provisões são facilmente transportadas pelo excellente caminho que vai da calçada de Molkoto ate ao acampamento, no *plateau*.

O paiz é descoberto, o clima bom, a população está animada das melhores disposições: o principe Kasse e o *waagshun* são prodigios de excellentes promessas; as tropas só desejam avançar. O comboio das mulas está em Senaffé, prompto para transportar as provisões, as munições e a artilharia. »

—

COMO ELLAS SÃO TODAS.—Tal é o titulo de uma comedia ultimamente posta em scena no theatro do Gymnase, em Paris.

O caso é este, diz o *Jornal do Porto*:

Duas galantes mulheres Sylvia de Torellas e a princeza Nadéje de Tzerniloff são duas amigas, que se encontram casualmente nas aguas de Ems

Estimam-se muito ambas, adoram-se, beijam-se, abraçam-se, passeiam juntas, bebem as mesmas aguas e tomam banho á mesma hora, até o dia em que descobrem que Maurice de Trony, um gardin de Paris, que se acha tambem em Ems lhes faz a corte a ambas ellas, dando-se porém a circumstancia de que prometteu casar-se com Sylvia de Torellas e de que fez a mademoiselle de Tzerniloff a mesma promessa.

A scena muda completamente depois da dupla confidencia que as duas elegantes quasi simultaneamente se fazem. A questão cae primeiro no campo das injurias, em seguida uma das damas, mais arrebatada que a outra, propõe á segunda um duello á pistola. Combinam-se as condições do duello mas ha uma circumstancia que o evita: se alguma d'ellas morrer? pouco importa isso. Mas se vai ficar aleijada alguma d'ellas: Com um olho de menos, com um pulso torto, com uma perna cambada.

Perante estas considerações recuam as duas.

— Nada! lembra uma d'ellas. Fique a que for capaz de fazer por elle o maior sacrificio e retire-se a outra.

— Eu prometto não voltar ao theatro dos Italianos quando cantar a Patti.

— Eu consinto [illegible] a minha vida na aldeia.

— Eu quero acabar os meus dias em uma terra da provincia.

— Prometto nunca mais usar senão os cabellos que tenho.

— Cortarei os meus.

— Arrancar este dente (mostra um dos dentes da frente).

— E' verdadeiro ou é postiço?

— E' verdadeiro.

— Pois eu arrancarei tambem este, ou este e mais este...

Maurice de Trony, a cujo conhecimento chega casualmente a noticia do que se passa entre as duas rivaes, receia um desfecho tragico, por ventura fatal, e acode a evita-lo interrompendo este dialogo e cahindo de joelho entre as duas mulheres que tem o glorioso valor de amar ao mesmo tempo.

A figura do rapaz é tão contricta, tão lamuriante, tão piegas, que as duas rivaes não podem furtar-se á vontade de o calcarem com as gargalhadas mais alegres, mais intimas mais sinceras, mais d'alma, que jámais amante recebeu de mulher amada para castigo de seus erros e eterna ruina de suas melancholicas illusões.

O elegante levanta-se corrido, e lembra-se de sacudir as joelheiras das calças em quanto ellas jazem em dois fauteils n'um parochismo de riso que se diria produzido pela mais comica situação que Deus permitte aos homanos neste miseravel mundo de brisas e de batatas.

O joven de Trony só encontrou para responder a isto uma palavra, que nenhuma dellas ouve:

— Obrigado pela lição.

—

MALVADO OU LOUCO?—O proprietario de um hotel da rua Mouffetard, em Pariz, vio entrar ha dias em sua casa um individuo decentemente vestido, mas de aspecto singular, acompanhado de duas creanças de 10 a 12 annos, que lhe pediu um quarto para passar a noite. O desconhecido, segundo disse, era do campo: e não tendo tempo de ir para sua casa, era obrigado a passar a noute, com seus filhos, em Pariz. O dono da hospedaria apressou-se a conduzir o desconhecido a um quarto, reparando, comtodo, attentamente nos modos particulares e desusados do seu hospede.

Esta ideia de que estava tratando com um personagem pouco ordinario apoderou-se a tal ponto do seu espirito, que, em lugar de se retirar, o hospedeiro escondeu-se atraz da porta e preparou-se para espiar o desconhecido. Bem depressa se justificou a sua espionagem; o homem das creanças dizia para estas:

— Vamos, meus amigos, façam o acto de contricção; vão morrer; vou sacrifical-os ao Deus de paz e de misericordia.

Aterrado, o hospedeiro correu a chamar agentes da policia; estes chegaram, forçaram a porta e acharam o desconhecido na posição de um sacrificador, armado com uma navalha, com a qual ameaçava as duas miseras crianças, trémulas de terror.

As crianças, sendo interrogadas, responderam que não conheciam o individuo que as acompanhára ao hotel; que este tinha-as encontrado na rua, lhes déra golozinas, e com a promessa de lhes dar mais as levára onde se achavam.

O desconhecido, sendo preso, declarou o seu nome, mas não a sua morada. Será louco ou malvado? Em quanto isto se não averigua, a policia foi-o mettendo na cadeia.

—

EMPRESTIMOS FRANCEZES.—Tratando o governo francez de contrahir um novo emprestimo de 440 milhões de francos, para o que já apresentou ao corpo legislativo o respectivo projecto, parece-nos curioso indicar os que a França tem contrahido desde que começou o imperio. Em 1854 contrahiu um de 250 milhões de francos; em 1855, outro de 500 milhões; no mesmo anno, outro de 750 milhões, e garantia conjunctamente com a Inglaterra do emprestimo ottomano de 125 milhões; em 1859, outro de 500 milhões; em 1864, outro de 300 milhões: total 2:425 milhões de francos (436:500 contos de réis). A esta somma ha a acrescentar o emprestimo de 250 milhões de francos emittido em 1865 pela cidade de Pariz. Com o de 440 milhões, que o governo vai agora contrahir, será a somma total dos emprestimos contrahidos pela França desde que se estabeleceu o imperio de Napoleão III de 3:115 milhões ou 560:700 contos de réis.

—

ENTRE JORNALISTAS.—Segundo o *Jornal do Porto*, no mez de novembro passado deu-se em Paris o facto seguinte:

« Um jornalista chamado Sol publicou no *Corsaire* a noticia de um sinistro no caminho de ferro.

O *Figaro*, tendo a noticia do *Corsaire* por exaggerada, analysou o artigo do Sol com palavras bastante verberantes. Este artigo do *Figaro* deu origem a outro muito insultante para o Sr. d'Annay, auctor da analyse publicada no *Figaro*.

D'Annay mandou em seguida as suas testemunhas ao Sr. Sol, mas este não acceitou o duello fundando-se para isso em que não tinha ultrapassado os limites de uma critica permittida na imprensa.

D'Annay desforçou-se então publicando no *Figaro* um artigo intitulado—A execução de um jornalista,—o qual artigo foi muito fallado em Paris.

Como o Sr. Sol não respondeu a esse insulto, a redacção do *Corsaire* despedio-o.

Chegando a estes termos, Sol tomou uma deliberação extrema: foi á redacção do *Figaro* e deu uma porção de bengaladas no Sr. de Villemessant, proprietario da citada folha.

Villemessant entendeu que Sol era um canalha, e em vez de lhe pedir uma satisfação pessoal, querelou d'elle.

O julgamento a que deu origem o caso que acabamos de referir, realisou-se em Paris, dando em resultado ser o Sr. Sol condemnado a quatro mezes de cadêa. »

—

CARA BARBA.—Um dos dias passados, um rico negociante de Marselha entrou em casa de um cabelleireiro para fazer a barba.

Quando se terminou a operação pegou no seu sobrecasaco e conheceu que um larapio lhe tinha roubado a somma de 3:960$000 que tinha em um bolso.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 38